

Perfil da Agricultura Familiar de Minas Gerais



Perfil da Agricultura Familiar de Minas Gerais

Governo do Estado de Minas Gerais

**Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária
e Abastecimento de Minas Gerais**

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais

2014

Agricultura Familiar

Compreende os modos de vida e as formas de produzir em unidades de produção agropecuária ou extrativista em áreas de até 4 (quatro) módulos fiscais, sendo o trabalho exercido predominantemente pela família. Geralmente as famílias mantêm o domínio e o controle do que e do modo como produzir e consumir. A maior parte da renda é originada das atividades econômicas vinculadas ao estabelecimento e/ou empreendimento, mantendo relações diferenciadas com o mercado. Os agricultores familiares são portadores de tradição e se caracterizam ainda, pela pluriatividade, multifuncionalidade, diversidade e territorialidade, expressando uma nova ruralidade.

Índice

Apresentação.....	9
Metodologia e Restrições.....	10
1 – Caracterização Geográfica do Estado de Minas Gerais.....	11
2 – Caracterização Demográfica do Estado de Minas Gerais	14
3 – Caracterização Demográfica do Meio Rural em Minas Gerais	16
4 – Agricultura Familiar em Minas Gerais	22
4.1 - Distribuição no Território.....	22
4.2 - Produção	30
4.3 - Agroindústria.....	32
4.4 - Comercialização.....	38
4.5 - Produção orgânica.....	42
4.6 - Comunidades Quilombolas.....	44
4.7 - Povos Indígenas.....	48
4.8 - Políticas Públicas de Acesso à Terra	49
4.9 - Cooperativismo.....	58
4.10 - Políticas Públicas – Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).....	61
4.11 - Políticas Públicas – Crédito Rural	66
4.12 - Políticas Públicas – Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).....	73
4.13 - Políticas Públicas – Escolas de Família Agrícola (EFA´S).....	74
4.14 - Participação Social	75
Considerações Finais.....	77
Ficha Técnica	78

Apresentação

Este trabalho tem por objetivo apresentar um retrato informacional da Agricultura Familiar no estado de Minas Gerais, de modo a subsidiar o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas a esse público, bem como estabelecer uma linha de base para o monitoramento das variáveis-chave pertinentes à temática.

Metodologia e Restrições

As informações aqui apresentadas foram produzidas a partir de dados compilados de fontes diversas, segundo o assunto de cada seção. Trata-se, portanto, de uma pesquisa fundamentada em dados secundários, agregados e organizados para, de maneira inédita, compor um material de consulta abrangente sobre a Agricultura Familiar em Minas Gerais, tanto para os gestores de políticas públicas quanto para a Sociedade Civil.

Destacam-se as seguintes restrições de pesquisa:

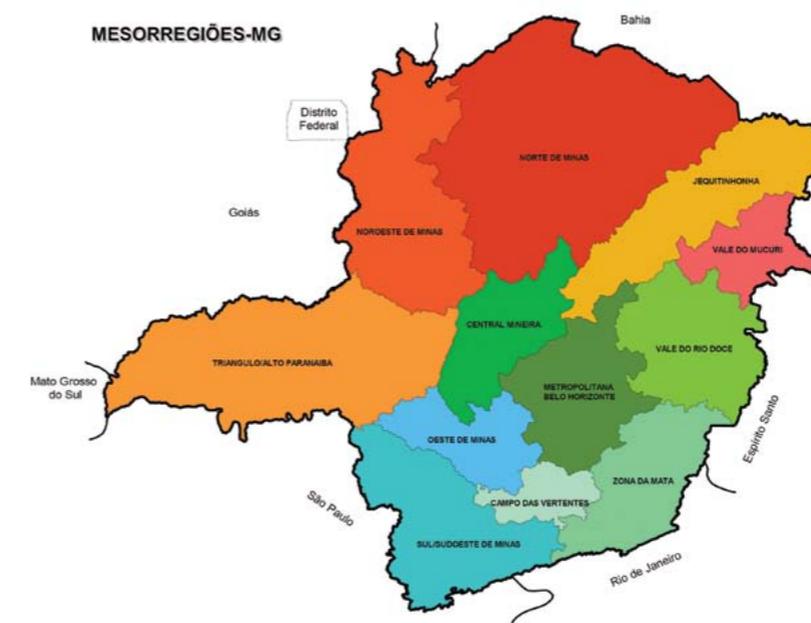
- Inexistência de material similar sobre a Agricultura Familiar em Minas Gerais, demandando o estabelecimento da estrutura a partir de um marco zero;
- Ausência de padronização nas bases geográficas e temporais das diferentes fontes, de modo que determinadas análises comparativas em tempo e espaço ficaram limitadas.
- Baixo volume de dados secundários existentes com recorte para a Agricultura Familiar em temas específicos (ex: produção), limitando as possibilidades de análise dos mesmos.
- Ausência de dados primários, em virtude de restrições materiais e humanas que impossibilitaram sua coleta.

1 – Caracterização Geográfica do Estado de Minas Gerais

Este trabalho utiliza dois recortes geográficos para efeito de desagregação dos dados. São eles: o recorte de mesorregiões, definido pelo IBGE, e o recorte de regiões de planejamento, definido pelo Governo de Minas. Foi necessária a utilização de ambos os recortes pelo fato de que determinados dados só puderam ser coletados com uma das duas referências geográficas, de modo que não foi possível padronizar a análise em apenas uma delas.

Os Mapas 1 e 2 e a Tabela 1 detalham os recortes acima citados.

Mapa 1 – Mesorregiões do Estado de Minas Gerais – IBGE



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: DETEC/EMATER.

Tabela 1 – Mesorregiões do Estado de Minas Gerais por número de municípios, área territorial e densidade demográfica, 2010

Mesorregião	Número de Municípios da Mesorregião	Área Territorial (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Noroeste de Minas	19	62.351	5,88
Norte de Minas	89	128.451	12,54
Jequitinhonha	51	50.147	13,95
Vale do Mucuri	23	20.093	19,18
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	66	90.541	23,69
Central Mineira	30	31.747	13,00
Metropolitana de Belo Horizonte	105	39.573	157,59
Vale do Rio Doce	102	41.713	38,86
Oeste de Minas	44	24.038	39,73
Sul/Sudoeste de Minas	146	49.576	49,19
Campo das Vertentes	36	12.581	44,06
Zona da Mata	142	35.711	60,86

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da população 2010. Elaboração própria.

Mapa 2 – Regiões de planejamento do Estado de Minas Gerais



Fonte: Dados básicos: Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG-MG). Elaboração: DETEC/EMATER.

2 – Caracterização Demográfica do Estado de Minas Gerais

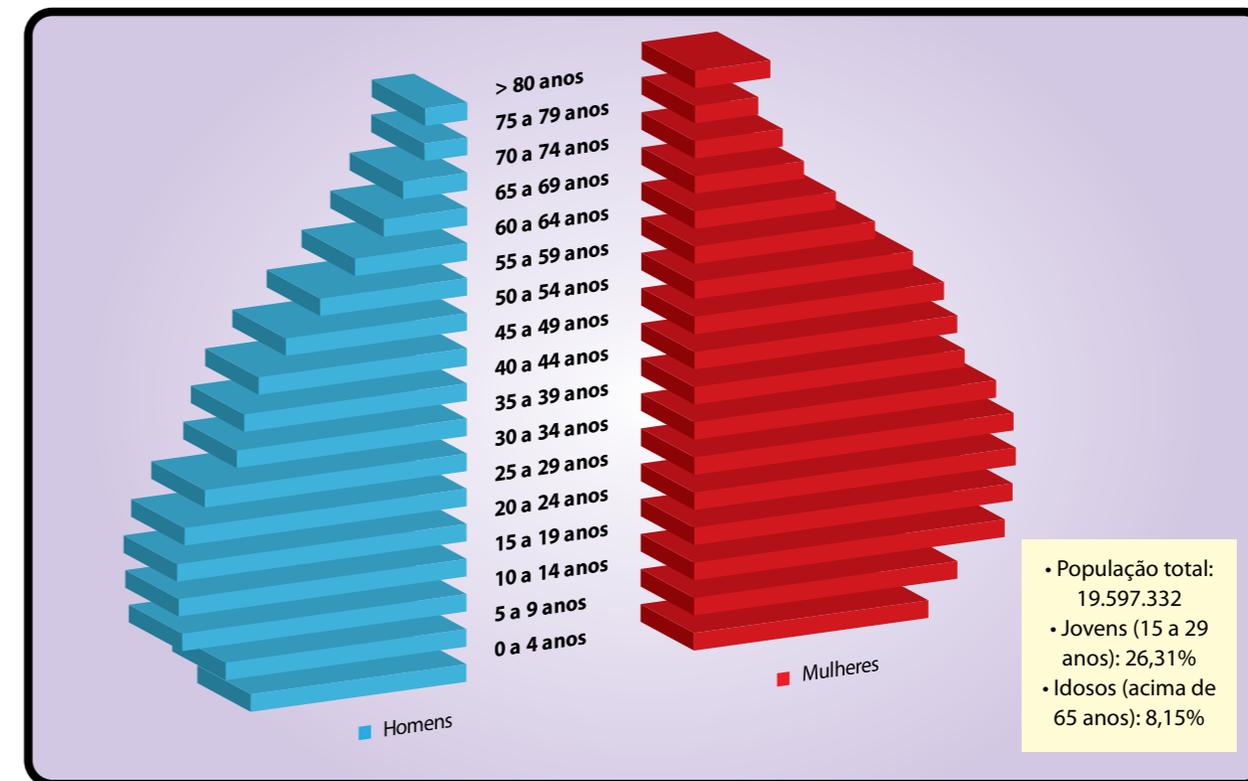
Tabela 2– Distribuição percentual da população de Minas Gerais por gênero e faixa etária, 2010

Grupos de idade	Gênero	
	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	3,32%	3,19%
5 a 9 anos	3,71%	3,59%
10 a 14 anos	4,38%	4,23%
15 a 19 anos	4,43%	4,34%
20 a 24 anos	4,46%	4,38%
25 a 29 anos	4,34%	4,35%
30 a 34 anos	4,03%	4,11%
35 a 39 anos	3,54%	3,68%
40 a 44 anos	3,43%	3,58%
45 a 49 anos	3,21%	3,40%
50 a 54 anos	2,79%	2,98%
55 a 59 anos	2,26%	2,46%
60 a 64 anos	1,73%	1,92%
65 a 69 anos	1,28%	1,49%
70 a 74 anos	0,99%	1,20%
75 a 79 anos	0,66%	0,86%
80 anos ou mais	0,65%	1,03%
Total	49,20%	50,80%

- População total: 19.597.332
- Jovens (15 a 29 anos): 26,31%
- Idosos (acima de 65 anos): 8,15%

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da população 2010. Elaboração própria.

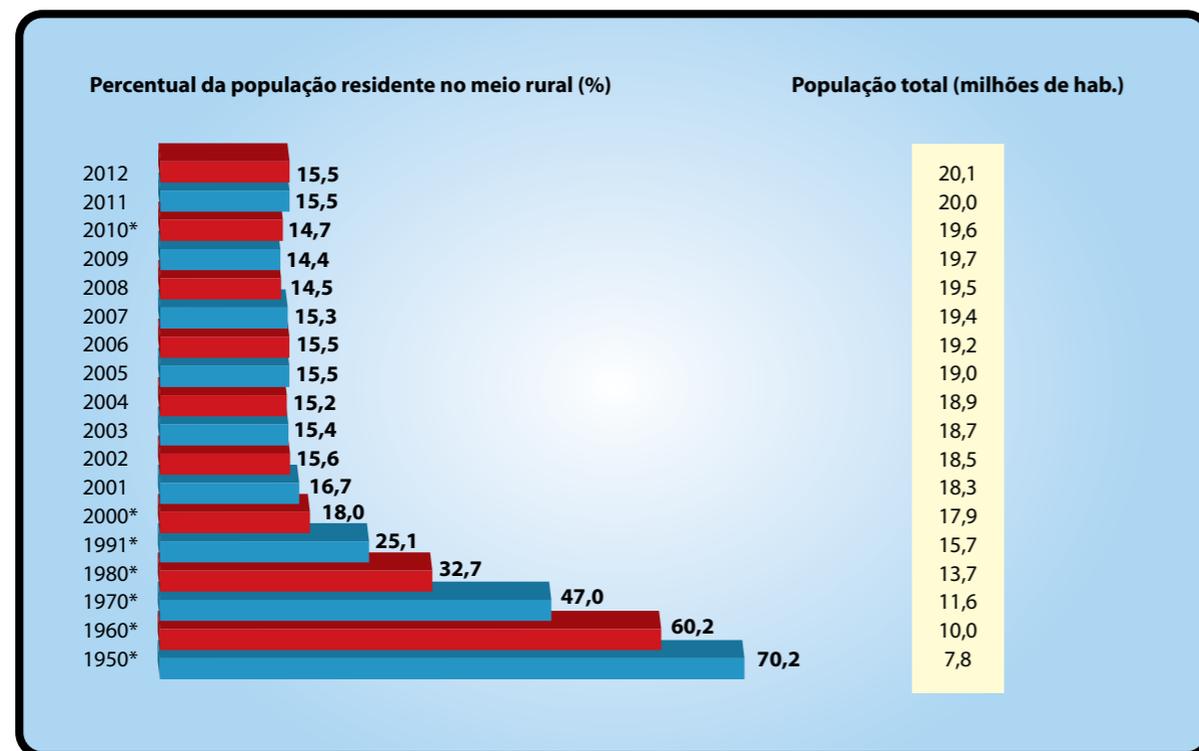
Gráfico 1 – Distribuição percentual da população de Minas Gerais por gênero e faixa etária, 2010 – Pirâmide etária



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da população 2010. Elaboração própria.

3 – Caracterização Demográfica do Meio Rural em Minas Gerais

Gráfico 2 – Evolução do percentual da população residente no meio rural em relação à população total, Minas Gerais, 1950-2012



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e Censo Demográfico.
*Dados retirados dos Censos Demográficos.

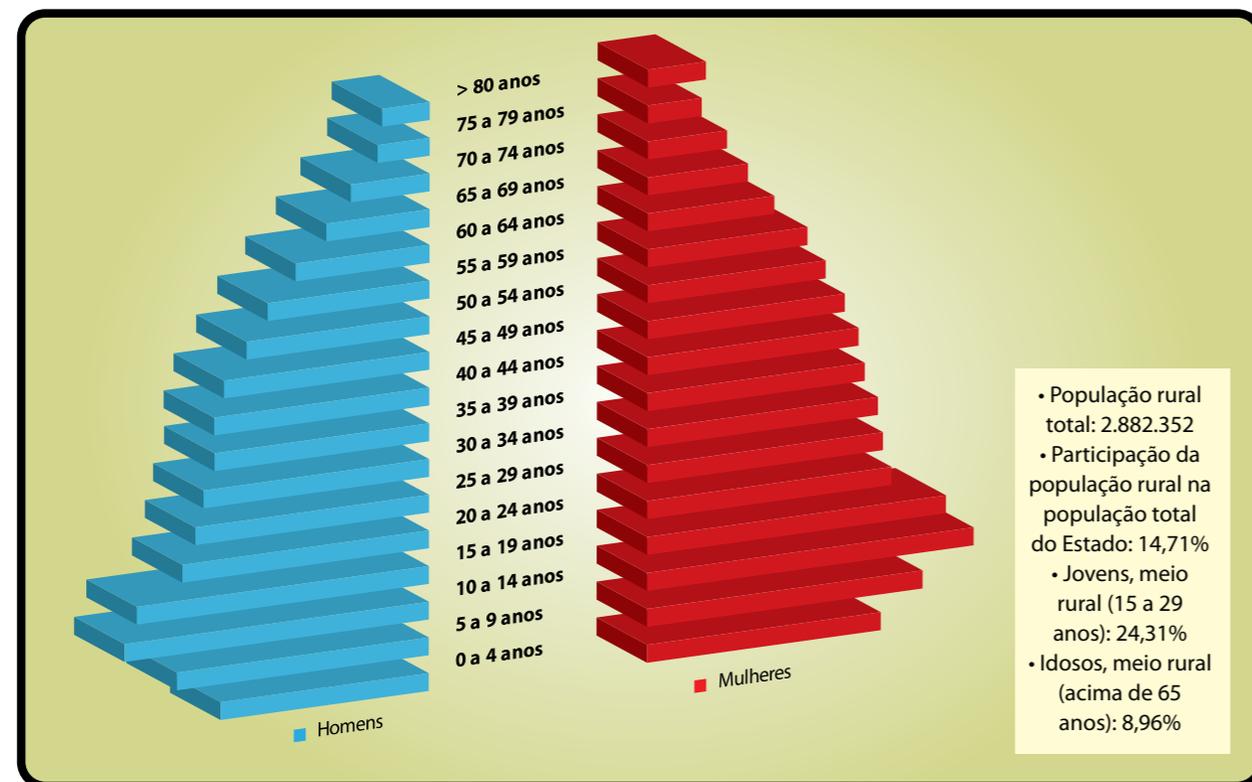
Tabela 3– Distribuição percentual da população de Minas Gerais residente no meio rural por gênero e faixa etária, 2010

Grupos de idade	Sexo	
	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	3,51%	3,39%
5 a 9 anos	4,24%	4,00%
10 a 14 anos	5,13%	4,74%
15 a 19 anos	4,92%	4,34%
20 a 24 anos	4,15%	3,55%
25 a 29 anos	3,94%	3,42%
30 a 34 anos	3,80%	3,35%
35 a 39 anos	3,62%	3,15%
40 a 44 anos	3,62%	3,06%
45 a 49 anos	3,46%	2,86%
50 a 54 anos	3,08%	2,58%
55 a 59 anos	2,72%	2,32%
60 a 64 anos	2,25%	1,84%
65 a 69 anos	1,74%	1,45%
70 a 74 anos	1,33%	1,15%
75 a 79 anos	0,88%	0,78%
80 anos ou mais	0,80%	0,84%
Total	53,19%	46,81%

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da população 2010. Elaboração própria.

- População rural total: 2.882.352
- Participação da população rural na população total do Estado: 14,71%
- Jovens, meio rural (15 a 29 anos): 24,31%
- Idosos, meio rural (acima de 65 anos): 8,96%

Gráfico 3 – Distribuição percentual da população de Minas Gerais residente no meio rural por gênero e faixa etária, 2010 – Pirâmide etária



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da população 2010. Elaboração própria.

Analisando-se, comparativamente, as estruturas demográficas da população geral e da população rural, identificam-se as seguintes especificidades do meio rural:

- O percentual de homens no espaço rural mineiro (53,19%) supera o de mulheres (46,81%), invertendo-se, nesse espaço, a preponderância de gênero observada na população geral (50,80% feminino e 49,20% masculino).
- Destacam-se, no meio rural, as faixas populacionais de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos, que, somadas, correspondem a 19,12% da população rural.
- Destaca-se, também, a proporção ligeiramente maior de idosos no meio rural (8,96%), comparativamente à proporção na população geral (8,15%).

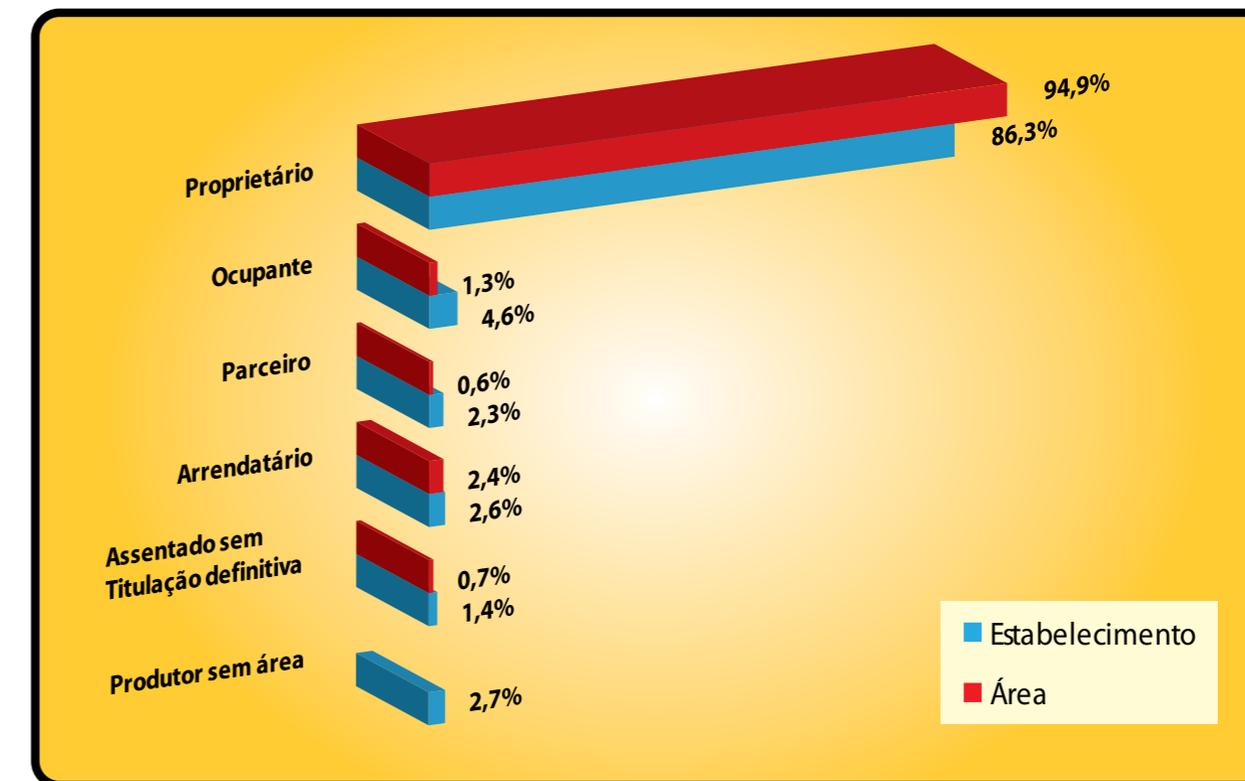
Tabela 4 – Número de estabelecimentos rurais e área total por faixa de área, Minas Gerais, 2006

Minas Gerais 2006		
Estratos área total (ha)	Estabelecimentos (unidades)	Área estabelecimentos (hectares)
Até 50	424.145	5.382.635
De 50 a 100	51.253	3.569.287
De 100 a 200	30.733	4.239.224
De 200 a 500	20.855	6.321.628
De 500 a 1000	6.252	4.255.733
De 1000 a 2500	2.590	3.787.475
Mais de 2500	958	5.527.528
Produtor sem área	14.835	-

Total de estabelecimentos:
536.786

Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário 2006

Gráfico 4– Percentual de estabelecimentos e percentual de área por tipo de vínculo com a terra, Minas Gerais, 2006



Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário 2006

4 – Agricultura Familiar em Minas Gerais

4.1 - Distribuição no Território

Dado o caráter recente da definição legal de Agricultor Familiar, não se dispõe, ainda, de uma fonte de dados unificada a respeito do tema. Dessa forma, esta seção apresenta dados oriundos de três fontes, indicadas em cada gráfico e tabela, quais sejam:

1. Dados retirados do sistema “Extrato DAP”, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, coletados por município no período de setembro e outubro de 2013 e agregados geograficamente.
2. Dados referentes ao número de agricultores familiares por município, coletados pela EMATER-MG com o propósito de subsidiar o cálculo dos repasses do ICMS Solidário, referentes ao ano de 2013 e agregados geograficamente.
3. Dados oriundos do Censo Agropecuário 2006, realizado pelo IBGE.

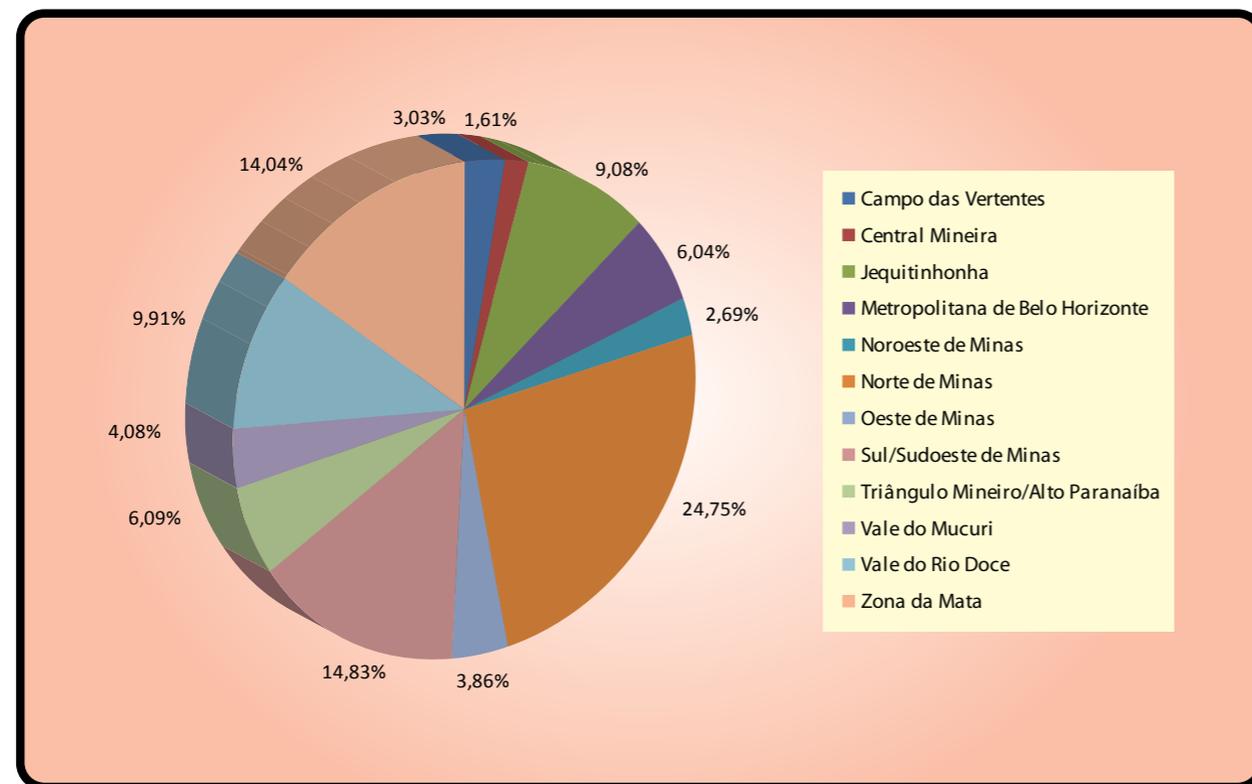
Pretende-se, com a apresentação dos dados, oferecer um panorama da distribuição geográfica da Agricultura Familiar em Minas Gerais.

Tabela 5– Número de Agricultores Familiares e percentuais de participação no total – Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2013

Mesorregião	Total de Agricultores Familiares (A)	Participação - Total de Agricultores Familiares (%) (A/T)
Campo das Vertentes	26.230	3,03%
Central Mineira	13.914	1,61%
Jequitinhonha	78.701	9,08%
Metropolitana de Belo Horizonte	52.317	6,04%
Noroeste de Minas	23.278	2,69%
Norte de Minas	214.434	24,75%
Oeste de Minas	33.405	3,86%
Sul/Sudoeste de Minas	128.441	14,83%
Triângulo/Alto Paranaíba	52.782	6,09%
Vale do Mucuri	35.351	4,08%
Vale do Rio Doce	85.886	9,91%
Zona da Mata	121.594	14,04%
MINAS GERAIS (T)	866.333	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados da EMATER-MG, banco de dados “ICMS Solidário”, 2013

Gráfico 5 – Percentuais de participação no total de Agricultores Familiares – Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados da EMATER-MG, banco de dados "ICMS Solidário", 2013

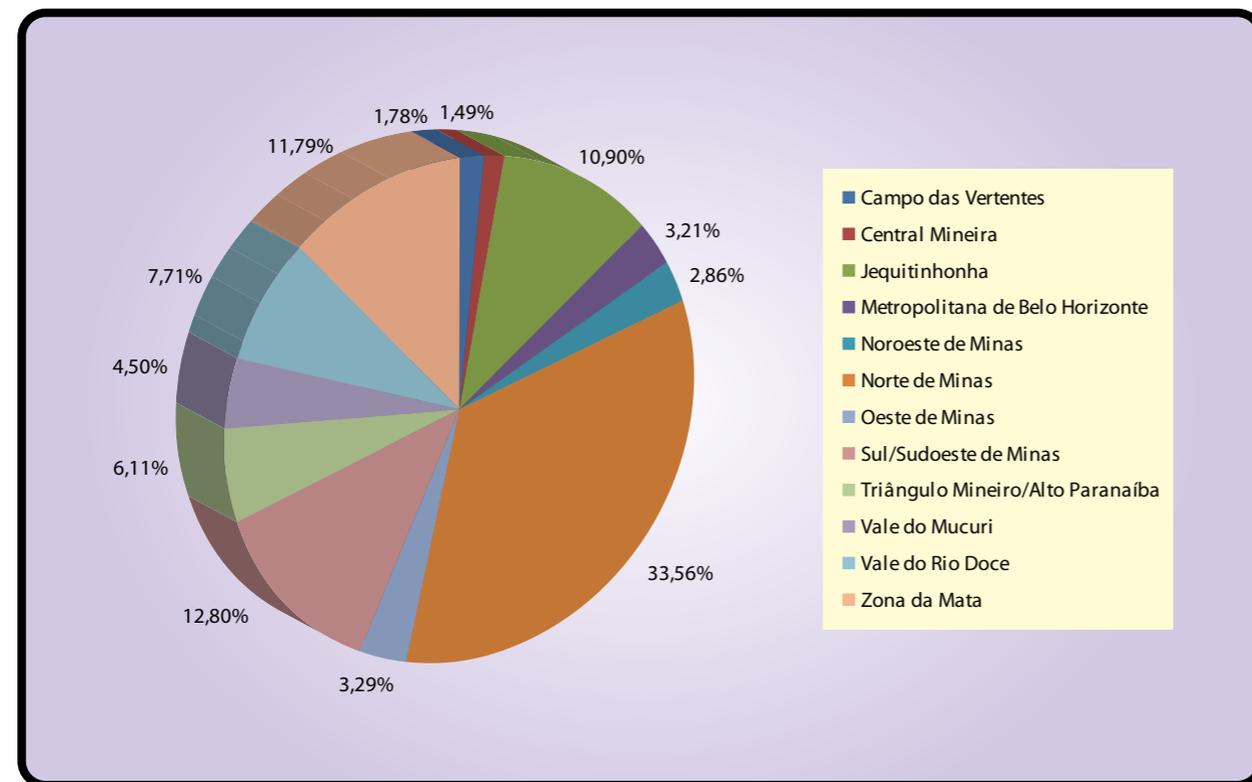
Tabela 6– Número de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP's), DAP's ativas e percentuais de participação – Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2013

Mesorregião	Total de DAP's (A)	Total de DAP's ativas (B)	Total de DAP's ativas/ Total de DAP's (B/A)	Participação - Total de DAP's (%) (A/T)	Participação - Total de DAP's ativas (%) (B/T)
Campo das Vertentes	9.044	6.333	70,02%	1,78%	1,70%
Central Mineira	7.582	5.529	72,92%	1,49%	1,49%
Jequitinhonha	55.521	40.625	73,17%	10,90%	10,93%
Metropolitana de Belo Horizonte	16.326	13.479	82,56%	3,21%	3,63%
Noroeste de Minas	14.571	8.652	59,38%	2,86%	2,33%
Norte de Minas	170.872	118.069	69,10%	33,56%	31,78%
Oeste de Minas	16.773	12.937	77,13%	3,29%	3,48%
Sul/Sudoeste de Minas	65.159	50.872	78,07%	12,80%	13,69%
Triângulo/Alto Paranaíba	31.122	20.374	65,46%	6,11%	5,48%
Vale do Mucuri	22.901	16.377	71,51%	4,50%	4,41%
Vale do Rio Doce	39.247	32.166	81,96%	7,71%	8,66%
Zona da Mata	60.022	46.133	76,86%	11,79%	12,42%
MINAS GERAIS (T)	509.140	371.546	72,98%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados do Sistema "Extrato DAP" do Ministério de Desenvolvimento Agrário, <<http://smap14.mda.gov.br/dap/extrato/pf/PesquisaMunicipio.aspx>>, Acesso em set-out 2013. Dados coletados por município e agregados por mesorregião. Dados atualizados constantemente no Sistema, de modo que variações nos totais são esperadas no tempo.

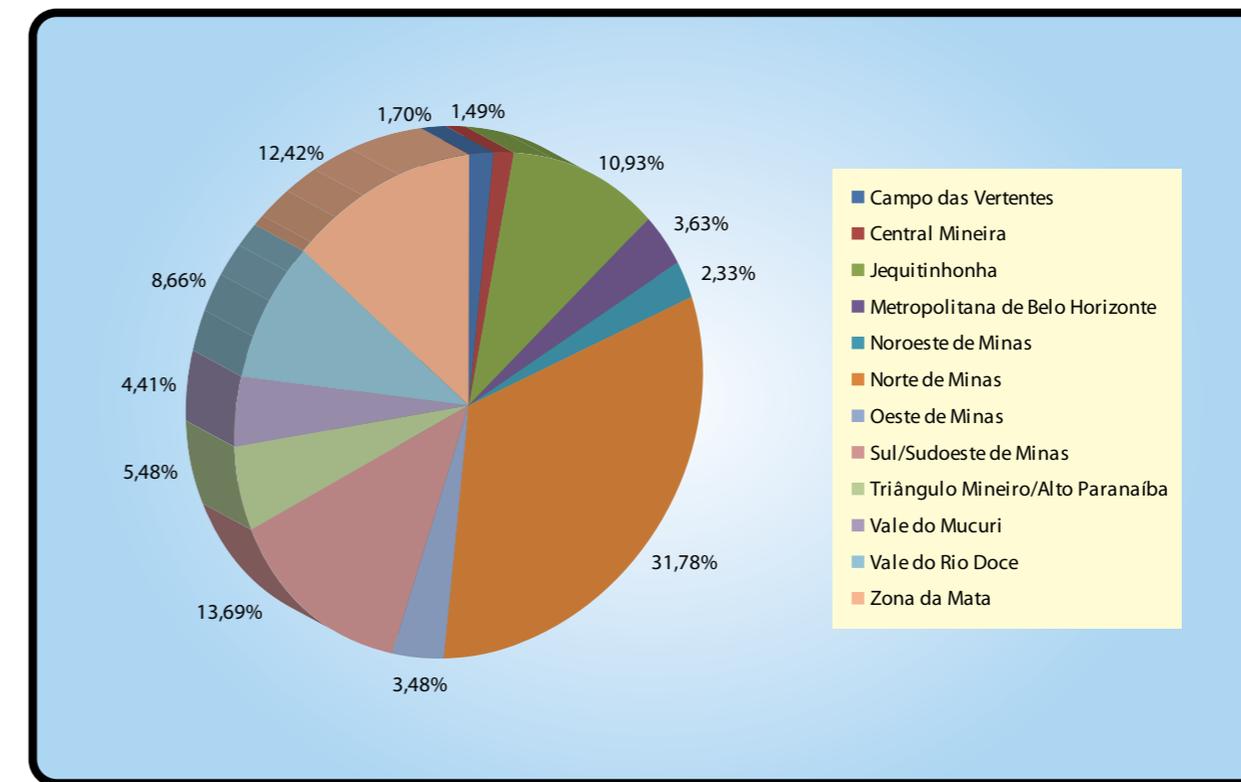
Obs: A quantidade de DAP's não equivale à quantidade de agricultores familiares.

Gráfico 6 – Percentuais de participação regional no total de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP's) – Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados do Sistema "Extrato DAP" do Ministério de Desenvolvimento Agrário, <<http://smap14.mda.gov.br/dap/extrato/pf/PesquisaMunicipio.aspx>>, Acesso em set-out 2013. Dados coletados por município e agregados por mesorregião. Dados atualizados constantemente no Sistema, de modo que variações nos totais são esperadas no tempo.

Gráfico 7 – Percentuais de participação regional no total de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP's) Ativas – Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



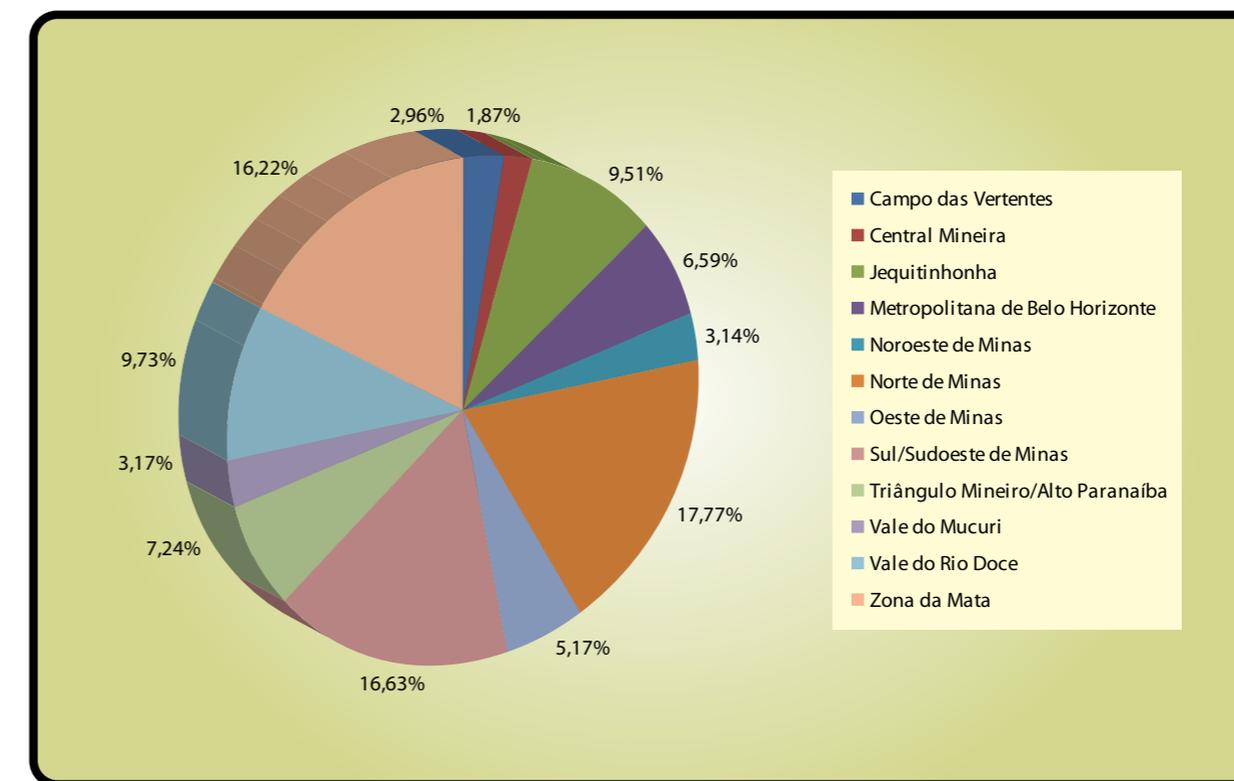
Fonte: Elaboração própria. Dados do Sistema "Extrato DAP" do Ministério de Desenvolvimento Agrário, <<http://smap14.mda.gov.br/dap/extrato/pf/PesquisaMunicipio.aspx>>, Acesso em set-out 2013. Dados coletados por município e agregados por mesorregião. Dados atualizados constantemente no Sistema, de modo que variações nos totais são esperadas no tempo.

Tabela 7– Número de estabelecimentos agropecuários da Agricultura Familiar e percentuais de participação – Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2006

Mesorregião	Número de Estabelecimentos da Agricultura Familiar (A)	Participação - Total de Estabelecimentos da Agricultura Familiar (%) (A/T)
Campo das Vertentes	12.957	2,96%
Central Mineira	8.191	1,87%
Jequitinhonha	41.606	9,51%
Metropolitana de Belo Horizonte	28.820	6,59%
Noroeste de Minas	13.739	3,14%
Norte de Minas	77.706	17,77%
Oeste de Minas	22.622	5,17%
Sul/Sudoeste de Minas	72.717	16,63%
Triângulo/Alto Paranaíba	31.646	7,24%
Vale do Mucuri	13.871	3,17%
Vale do Rio Doce	42.533	9,73%
Zona da Mata	70.912	16,22%
MINAS GERAIS (T)	437.320	100,00%

Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário 2006

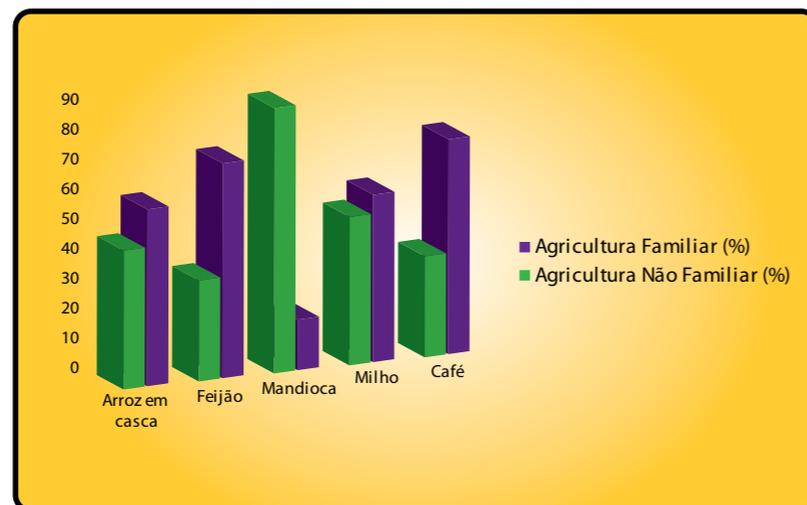
Gráfico 8– Percentuais de participação no total de estabelecimentos agropecuários da Agricultura Familiar – Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2006



Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário 2006

4.2 - Produção

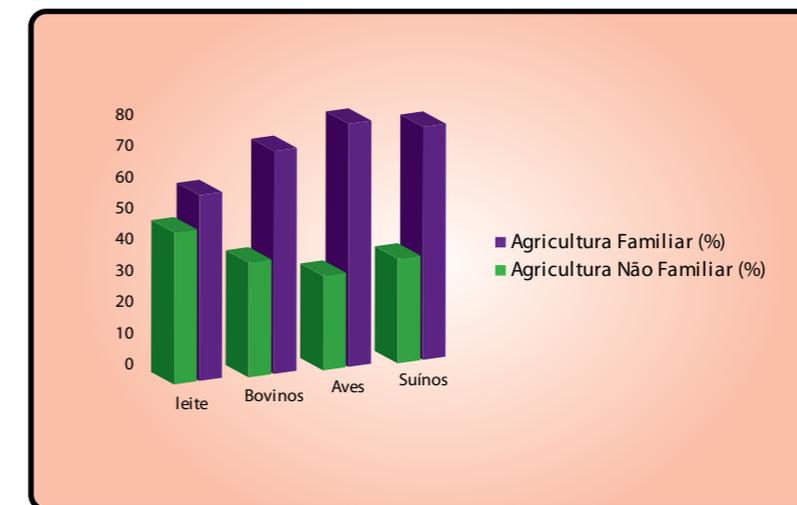
Gráfico 9– Percentuais de participação da Agricultura Familiar e da Agricultura Não-Familiar na produção agrícola, produtos selecionados – Minas Gerais, 2006



Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário 2006

- O valor da produção do arroz em casca da agricultura familiar alcançou 32% do total de Minas Gerais.
- A área colhida de feijão pela agricultura familiar foi de 128.429 hectares, ou seja, 49% do total colhido em Minas Gerais.
- A mandioca é a cultura de maior expressão da agricultura familiar quando comparada com a produção não familiar.
- A agricultura familiar atingiu 44% do valor da produção de milho do Estado, o que corresponde a R\$ 691,3 milhões.
- A agricultura familiar foi responsável por 32% da produção de café do Estado.

Gráfico 10– Percentuais de participação da Agricultura Familiar e da Agricultura Não-Familiar na produção pecuária – Minas Gerais, 2006



Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário 2006

- Em Minas Gerais, a participação da agricultura familiar na produção de leite representa cerca de 45% da quantidade total produzida.
- A participação da agricultura familiar, em relação ao número de cabeças de gado, é de 34% do plantel do Estado.
- A produção mineira de ovos de galinha pela agricultura familiar alcançou 41.927.906 dúzias, representando 14% do total.
- O valor da produção do plantel de suínos da agricultura familiar foi de cerca de R\$ 99 milhões.

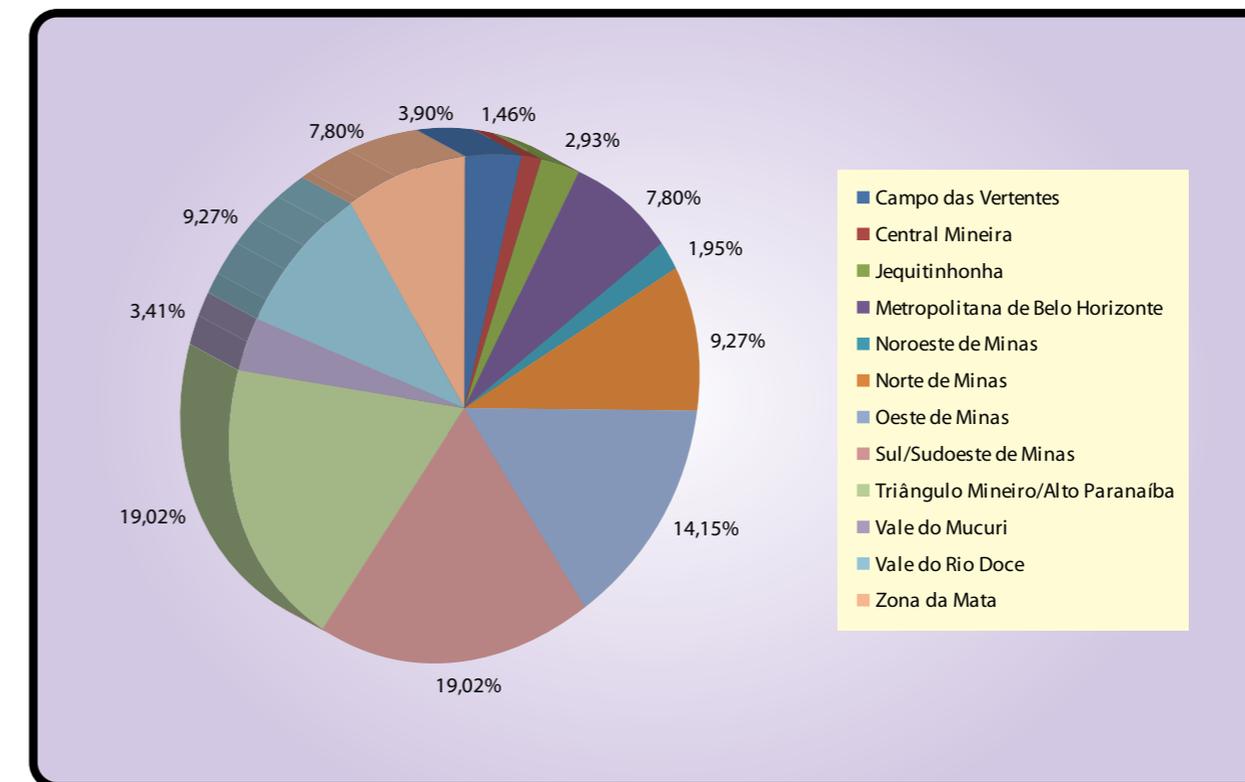
4.3 - Agroindústria

Tabela 8 – Número de estabelecimentos agroindustriais familiares (processamento de produtos de origem animal) cadastrados pelo IMA e percentuais de participação – Minas Gerais e Mesorregiões geográficas, nov/2013

Mesorregião	Número de agroindústrias familiares (A)	Participação - Total de agroindústrias familiares (%) (A/T)
Campo das Vertentes	8	3,90%
Central Mineira	3	1,46%
Jequitinhonha	6	2,93%
Metropolitana de Belo Horizonte	16	7,80%
Noroeste de Minas	4	1,95%
Norte de Minas	19	9,27%
Oeste de Minas	29	14,15%
Sul/Sudoeste de Minas	39	19,02%
Triângulo/Alto Paranaíba	39	19,02%
Vale do Mucuri	7	3,41%
Vale do Rio Doce	19	9,27%
Zona da Mata	16	7,80%
MINAS GERAIS (T)	205	100,00%

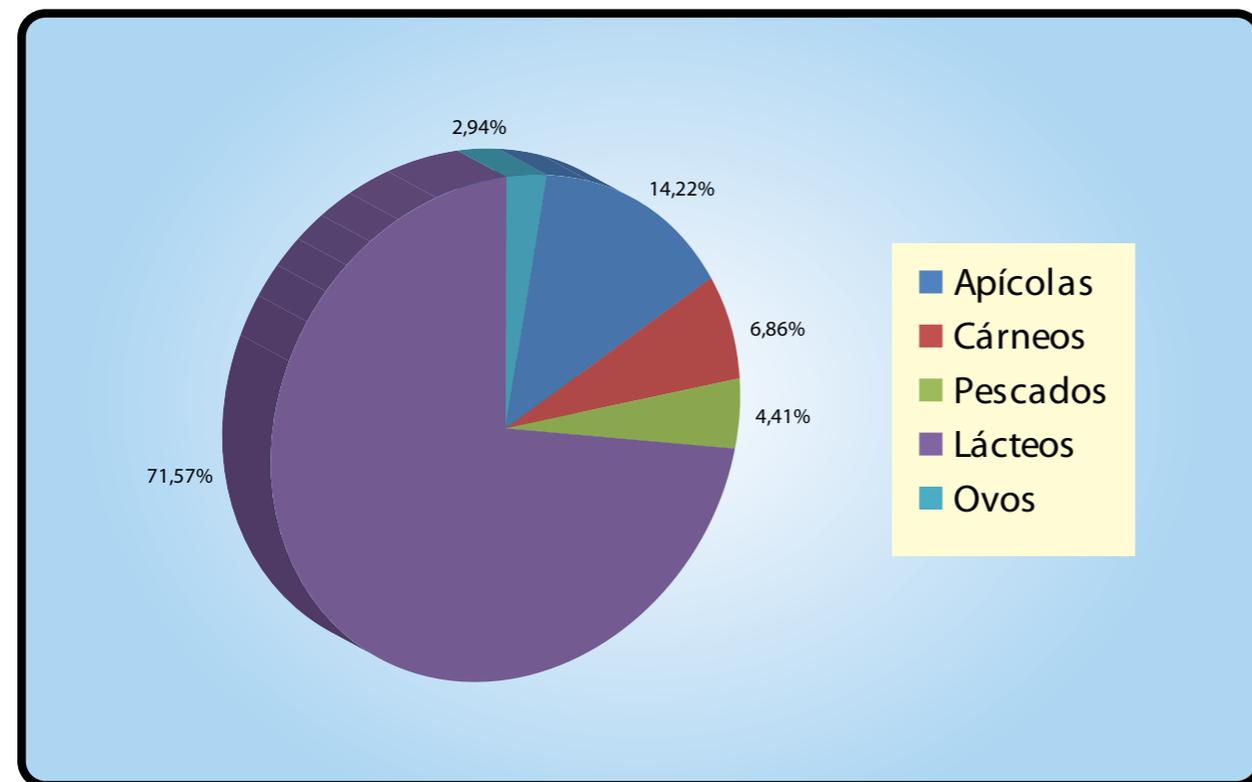
Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA, 2013.

Gráfico 11– Percentuais de participação no total de estabelecimentos agroindustriais familiares (processamento de produtos de origem animal) cadastrados pelo IMA – Mesorregiões geográficas de Minas Gerais, nov/2013



Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA, 2013.

Gráfico 12– Percentual estabelecimentos agroindustriais familiares (processamento de produtos de origem animal) cadastrados pelo IMA por tipo de produto processado – Minas Gerais, nov/2013



Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, 2013.

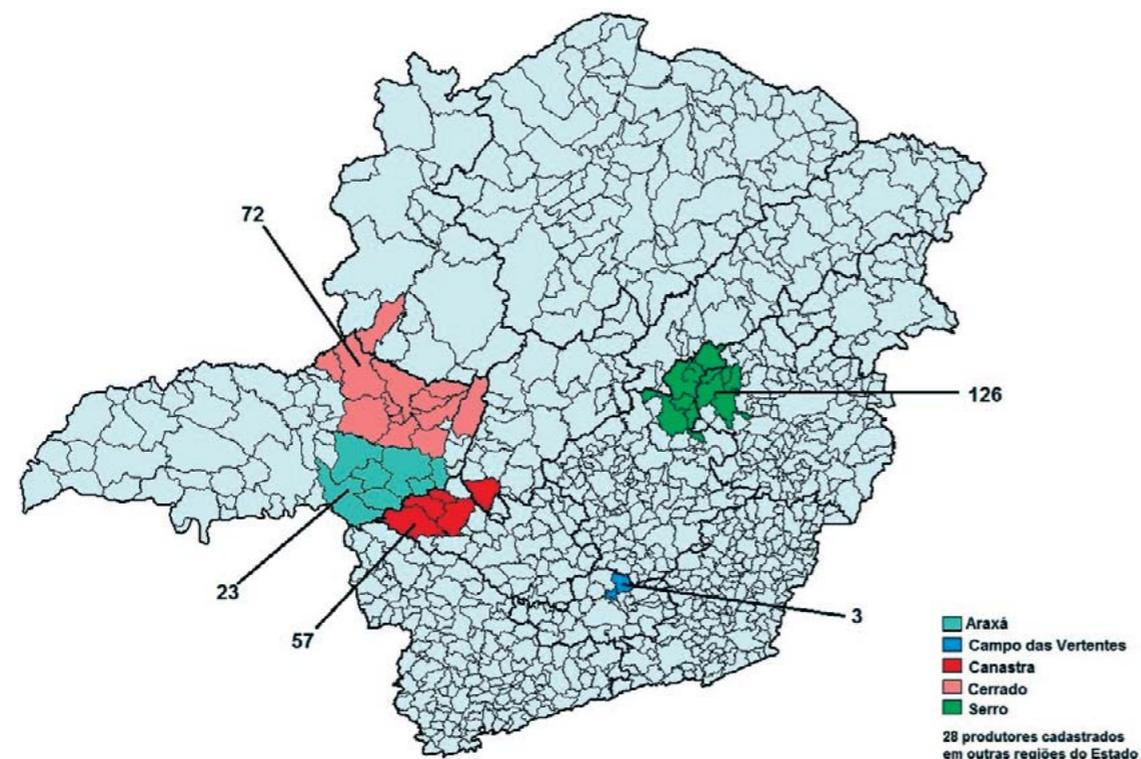
Tabela 9 – Número de produtores de Queijo Minas Artesanal cadastrados no IMA, agricultura familiar e agricultura não-familiar, e percentuais de participação – Minas Gerais e regiões de produção, out/2013

Região Produtora	Número de produtores cadastrados (A)	Participação – Total de produtores cadastrados (%) (A/T)
Araxá	23	7,44%
Campo das Vertentes	3	0,97%
Canastra	57	18,45%
Cerrado	72	23,30%
Serro	126	40,78%
Outras regiões	28	9,06%
Total	309	100,00%

Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, out/2013.

Do total de produtores cadastrados, 25% é da agricultura familiar, ou seja, cerca de 77 produtores.

Mapa 3 – Regiões tradicionais de produção de Queijo Minas Artesanal e número de produtores cadastrados por região, out/2013



Fonte: Elaboração Própria. Dados do Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, 2013.

A Lei Estadual nº 19.476, de 2011 que trata da habilitação sanitária de empreendimentos agroindustriais rurais de pequeno porte (EARPPs) foi publicada em 11/01/2011 e regulamentada pelo decreto 45.821/2011. A recente iniciativa do Estado em criar uma Gerência de Educação Sanitária e Apoio à Agroindústria Familiar na estrutura do Instituto Mineiro de Agropecuária favoreceu o alto número de cadastros de agroindústrias familiares neste curto período.

As regiões Oeste, Sul/Sudoeste e Triângulo/Alto Paranaíba concentram, juntas, mais de 50% dos estabelecimentos agroindustriais do Estado.

Grande parte dos estabelecimentos agroindustriais familiares do Estado (72%) processam produtos lácteos.

4.4 - Comercialização

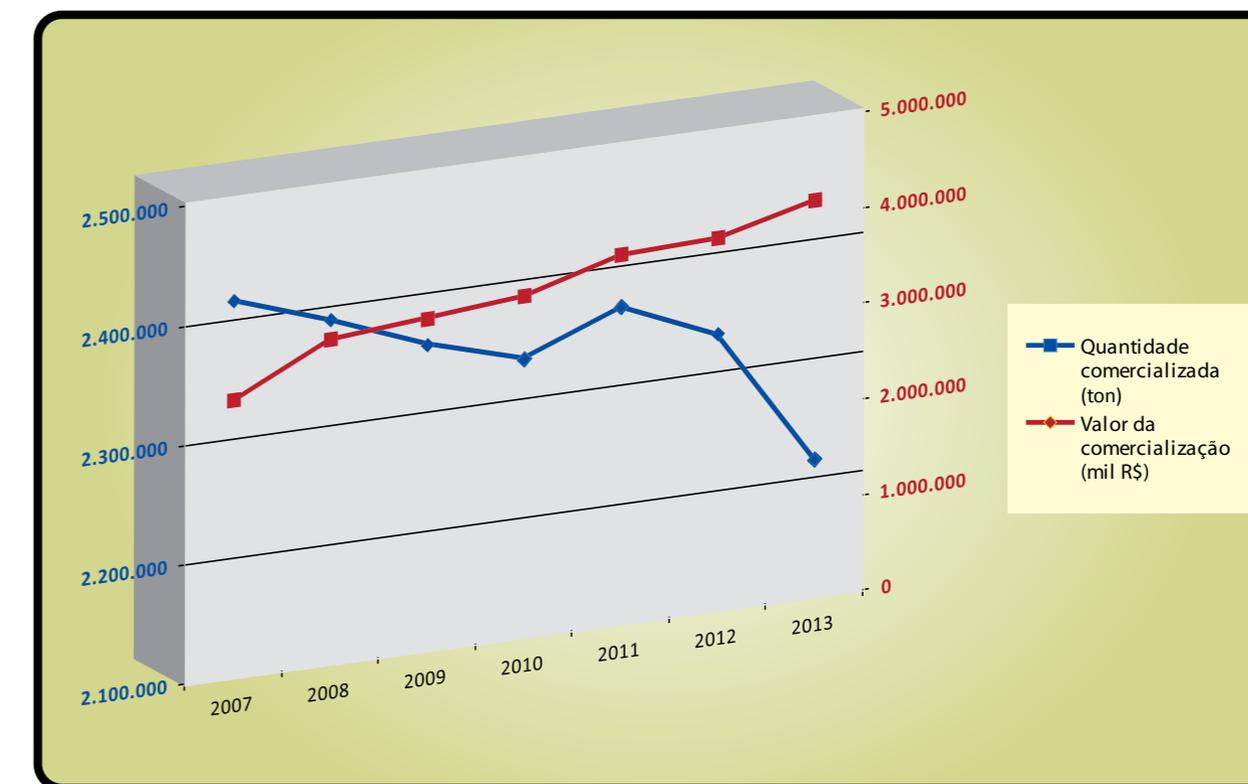
- Mercado Livre do Produtor (MLP)
- Espaço de comercialização em atacado para produtores rurais, no âmbito da CEASAMINAS.
 - » Seis unidades espalhadas pelo território, nos seguintes municípios: Contagem, Barbacena, Caratinga, Governador Valadares, Juiz de Fora e Uberlândia, sendo que a primeira (Contagem) responde por cerca de 80% do movimento de mercado total.
 - » **No entreposto de Contagem, 55% dos produtores ativos atualmente são agricultores familiares.**

Tabela 10– Quantidade comercializada e valor da comercialização, Entreposto da CEASAMINAS em Contagem e Mercado Livre do Produtor (MLP) de Contagem, 2007-2013

Quantidade comercializada (ton)							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
MLP Contagem	467.634	486.488	500.815	515.919	526.472	532.089	537.112
CEASA Contagem	2.415.878	2.388.664	2.356.378	2.333.103	2.365.643	2.331.632	2.215.267
Valor da comercialização (mil R\$)							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
MLP Contagem	338.639	380.753	408.410	429.647	523.145	562.800	689.866
CEASA Contagem	2.910.595	3.405.870	3.477.498	3.576.867	3.868.831	3.901.497	4.155.648

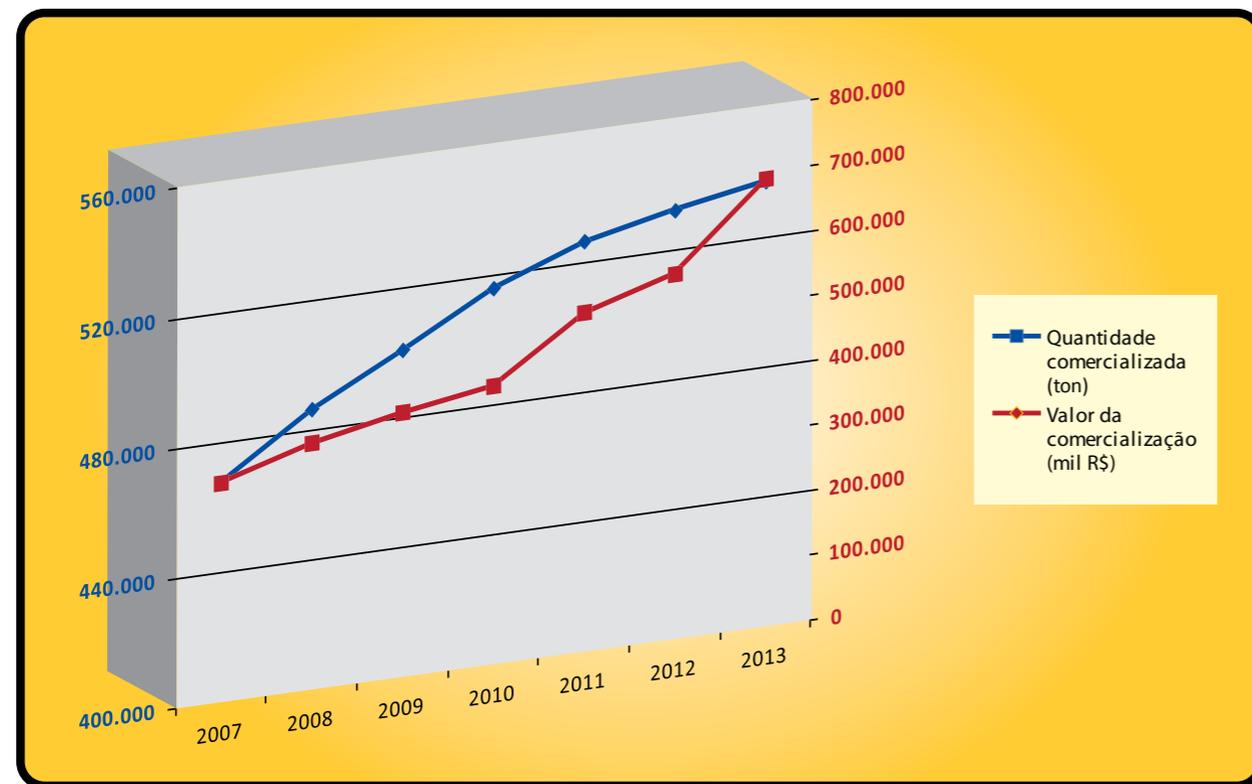
Fonte: Elaboração própria. Dados retirados do DETECWeb/CEASAMINAS.

Gráfico 13 – Evolução de quantidade comercializada e valor da comercialização, Entreposto da CEASAMINAS em Contagem, 2007-2013



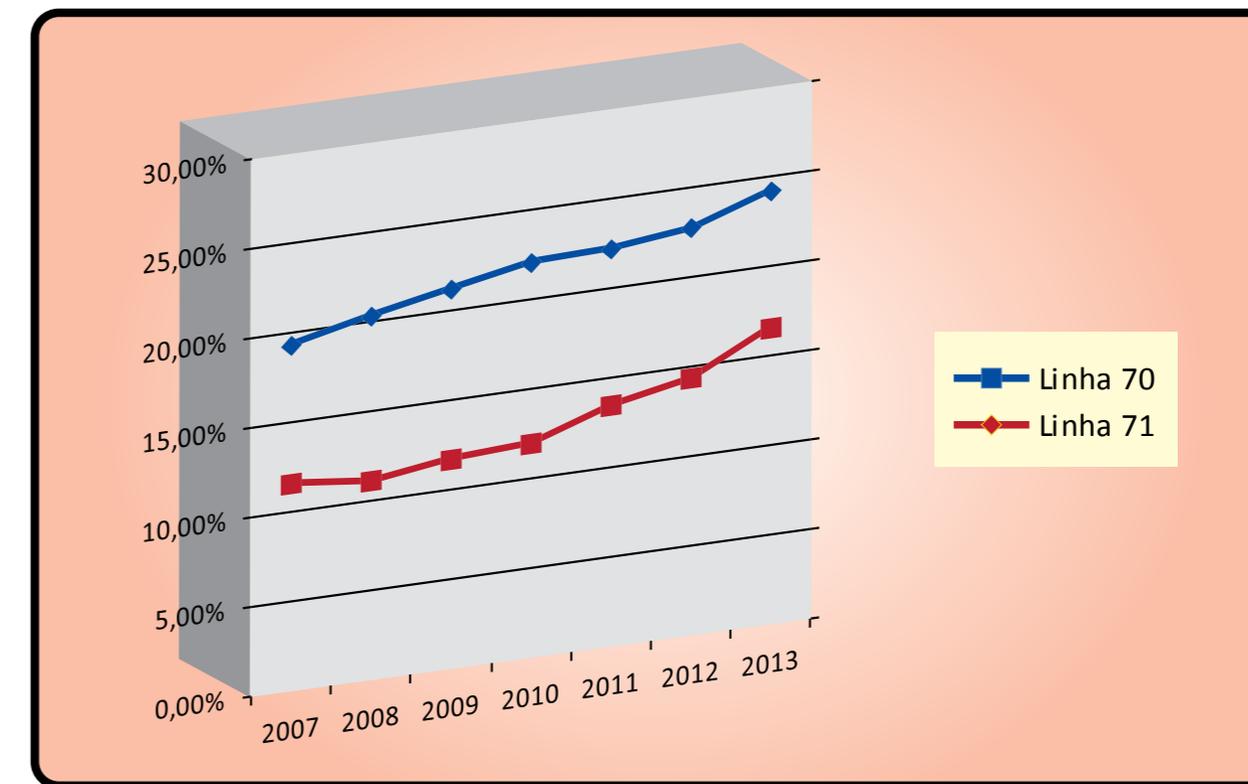
Fonte: Elaboração própria. Dados retirados do DETECWeb/CEASAMINAS.

Gráfico 14 – Evolução de quantidade comercializada e valor da comercialização, Mercado Livre do Produtor (MLP) de Contagem, 2007-2013



Fonte: Elaboração própria. Dados retirados do DETECWeb/CEASAMINAS.

Gráfico 15 – Evolução dos percentuais de participação em quantidade comercializada e valor da comercialização do Mercado Livre do Produtor (MLP) de Contagem no total do entreposto de Contagem, 2007-2013



Fonte: Elaboração própria, com base na Tabela 10.

4.5 - Produção orgânica

Tabela 11– Quantidade de agricultores familiares na produção orgânica, Mesorregiões geográficas de Minas Gerais, 2014

Mesorregião	Número de agricultores familiares com produção orgânica certificada (A)
Campo das Vertentes	-
Central Mineira	-
Jequitinhonha	-
Metropolitana de Belo Horizonte	10
Noroeste de Minas	-
Norte de Minas	27
Oeste de Minas	-
Sul/Sudoeste de Minas	8
Triângulo/Alto Paranaíba	8
Vale do Mucuri	-
Vale do Rio Doce	10
Zona da Mata	-
MINAS GERAIS (T)	63

Fonte: Elaboração própria. Gerência de Certificação/GEC do IMA e Superintendência Federal de Agricultura de Minas Gerais/SFA-MG do MAPA.

Os números aqui apresentados se referem às Organizações de Controle Social (OCS) que são formadas exclusivamente por Agricultores Familiares, e apenas para comercialização em venda direta (p.ex.: PAA, PNAE, feiras) sem certificação. Nesse caso os produtos não recebem o selo do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica mas os produtores possuem “Declaração de Cadastro de Produtor Vinculado a OCS”; e também aos agricultores familiares Certificados por Auditoria através do Instituto Mineiro de Agropecuária/IMA. Não foram computados agricultores familiares Certificados por Auditoria de outros órgãos e também por Sistemas Participativos de Garantia da Qualidade Orgânica/SPG.

O escopo produtivo de todos os agricultores é a produção vegetal.

Dentre os 63 agricultores, 4 são certificados através da Certificação por Auditoria do IMA e o restante divididos em 7 OCS.

4.6 - Comunidades Quilombolas

Mapa 4 – Municípios com presença de comunidades quilombolas, Minas Gerais, 2014

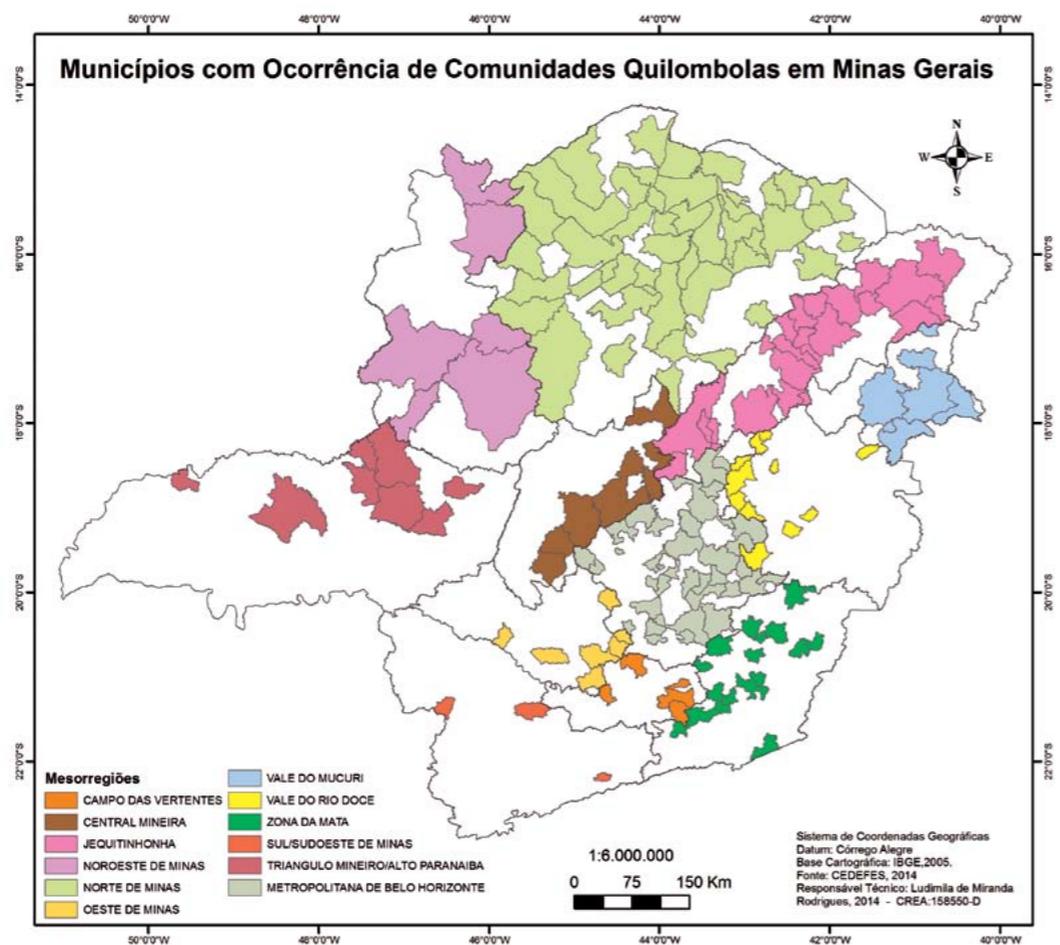
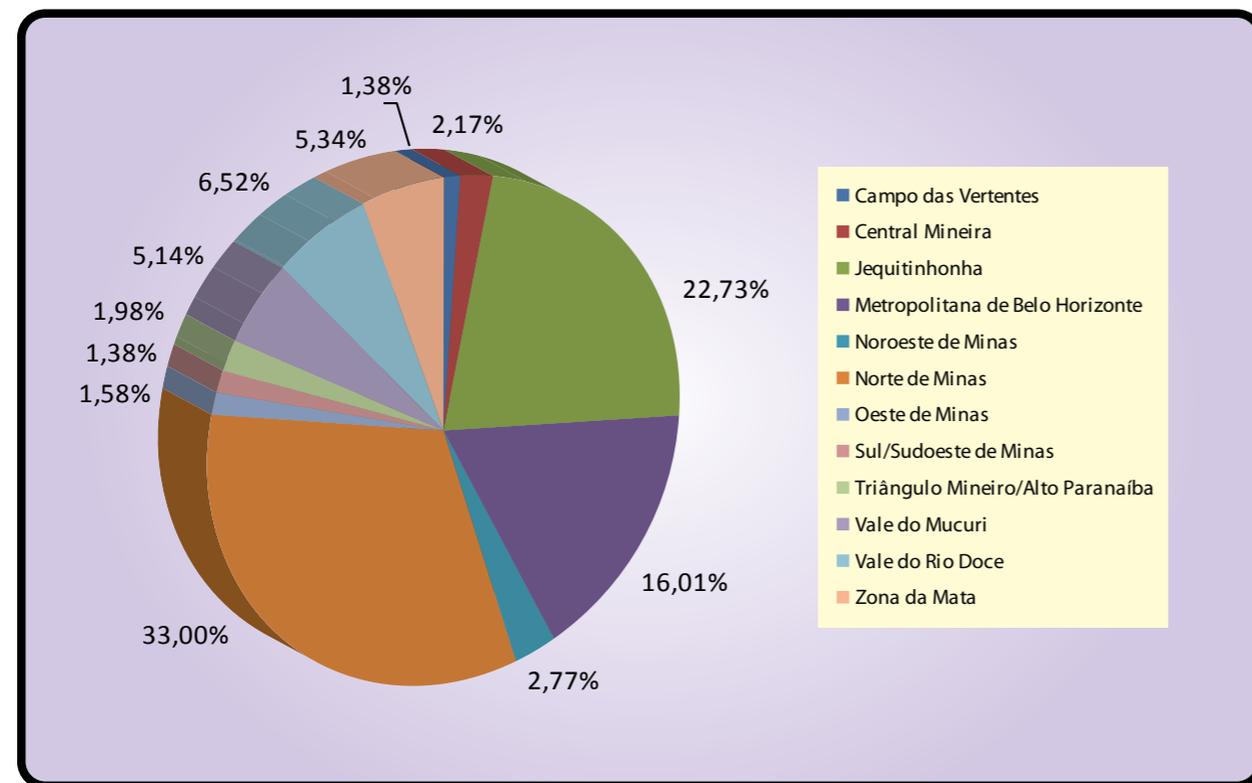


Tabela 12 – Número de comunidades quilombolas e participação no total, Minas Gerais e mesorregiões geográficas, 2014

Mesorregião	Número de comunidades quilombolas (A)	Participação - Total de comunidades quilombolas (%) (A/T)
Campo das Vertentes	7	1,38%
Central Mineira	11	2,17%
Jequitinhonha	115	22,73%
Metropolitana de Belo Horizonte	81	16,01%
Noroeste de Minas	14	2,77%
Norte de Minas	167	33,00%
Oeste de Minas	8	1,58%
Sul/Sudoeste de Minas	7	1,38%
Triângulo/Alto Paranaíba	10	1,98%
Vale do Mucuri	26	5,14%
Vale do Rio Doce	33	6,52%
Zona da Mata	27	5,34%
MINAS GERAIS (T)	506	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados do Centro de Documentação Elói Ferreira da Silva (CEDEFES), 2014.

Gráfico 16– Distribuição percentual das comunidades quilombolas, mesorregiões geográficas de Minas Gerais, 2014



Fonte: Elaboração própria. Dados do Centro de Documentação Elói Ferreira da Silva (CEDEFES), 2014.

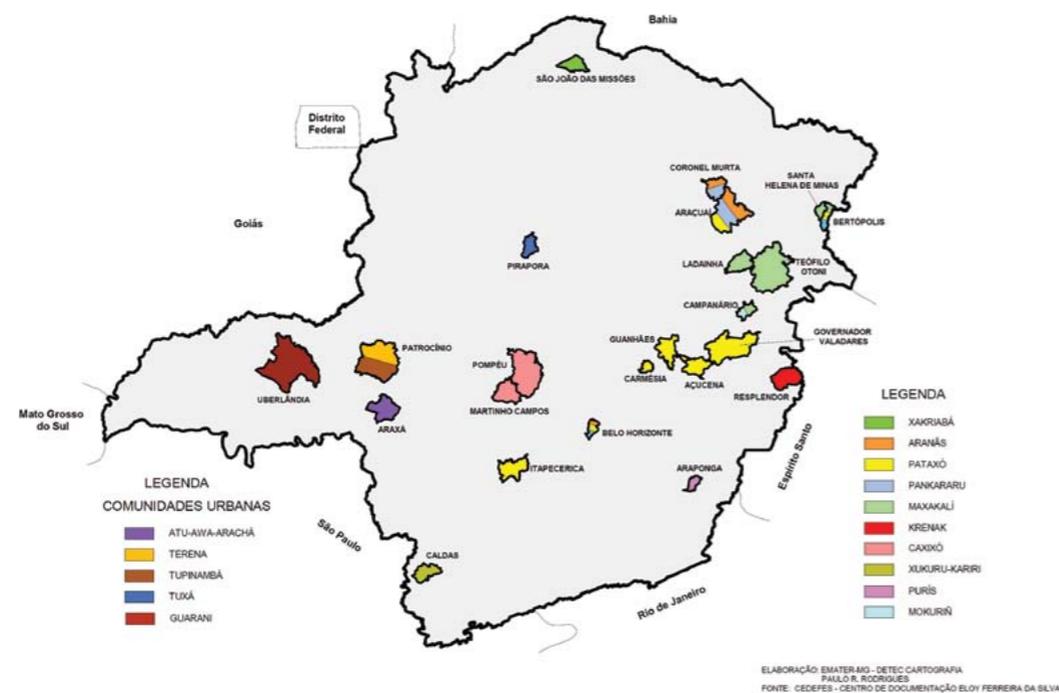
Analisando-se os dados sobre a distribuição das comunidades quilombolas em relação à demografia da agricultura familiar mineira, nota-se o seguinte:

- A presença das comunidades quilombolas tem destaque nas seguintes mesorregiões: Norte de Minas (33% do total), Jequitinhonha (22,73%) e Metropolitana de Belo Horizonte (16,01%). Em conjunto, essas mesorregiões respondem por 71,74%;
- O CEDEFES – Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva, em publicação intitulada “Comunidades Quilombolas de Minas Gerais: Entre direitos e Conflitos.”, divulgada em dezembro de 2013, identifica 506 (quinhentos e seis) comunidades quilombolas no estado, número que foi confirmado pela Federação Quilombola do Estado de Minas Gerais N’Golo. Deste universo, 185 (cento e oitenta e cinco) comunidades são certificadas pela Fundação Cultural Palmares e possuem processo administrativo de regularização fundiária formalizado na Superintendência Regional do INCRA em Minas Gerais*.

*Dados apresentados pelo Serviço de Regularização de Territórios Quilombolas - INCRA/MG em fevereiro de 2014.”

4.7 - Povos Indígenas

Mapa 5 – Municípios com presença de povos indígenas, Minas Gerais, 2013



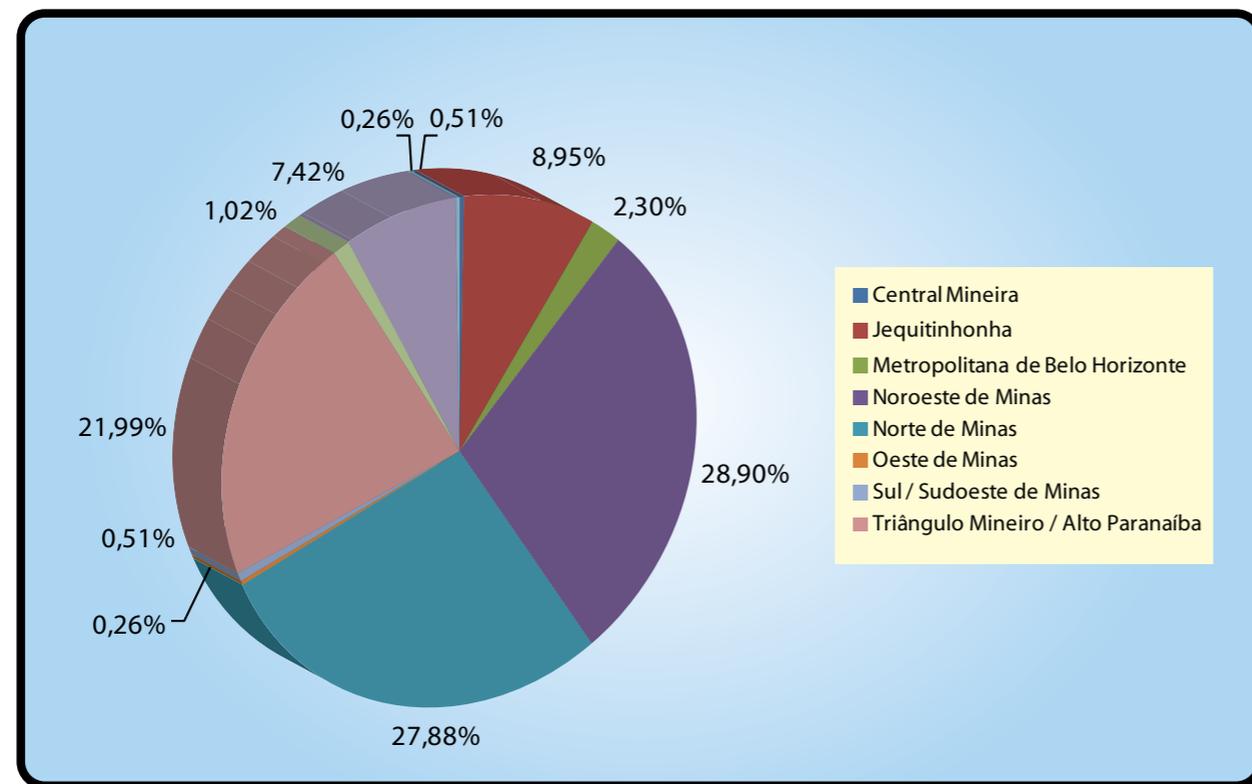
4.8 - Políticas Públicas de Acesso à Terra

Tabela 13 – Número de assentamentos da reforma agrária estabelecidos pelo INCRA e percentuais de participação, Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2014

Mesorregião	Número de assentamentos (A)	Participação - Total de assentamentos (%) (A/T)
Campo das Vertentes	-	-
Central Mineira	2	0,51%
Jequitinhonha	35	8,95%
Metropolitana de Belo Horizonte	9	2,30%
Noroeste de Minas	113	28,90%
Norte de Minas	109	27,88%
Oeste de Minas	1	0,26%
Sul/Sudoeste de Minas	2	0,51%
Triângulo/Alto Paranaíba	86	21,99%
Vale do Mucuri	4	1,02%
Vale do Rio Doce	29	7,42%
Zona da Mata	1	0,26%
MINAS GERAIS (T)	391	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), 2014.

Gráfico 17 – Percentuais de participação no total de assentamentos da reforma agrária estabelecidos pelo INCRA, Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2014



Fonte: Elaboração própria. Dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), 2014.

Analisando-se os dados sobre a distribuição dos assentamentos da reforma agrária estabelecidos pelo INCRA em relação à demografia da agricultura familiar mineira, nota-se o seguinte:

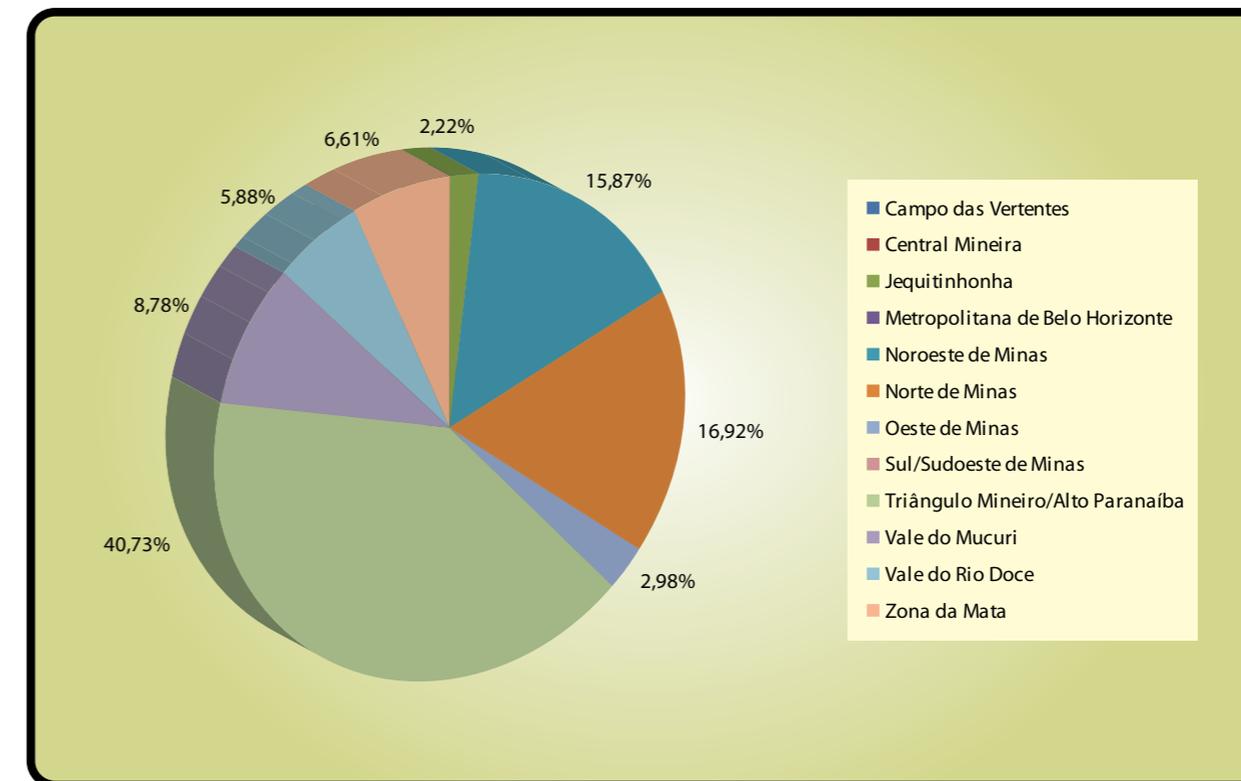
- A presença dos assentamentos tem destaque nas seguintes mesorregiões: Triângulo/Alto Paranaíba (21,99% do total), Norte de Minas (27,88%) e Noroeste de Minas (28,90%). Em conjunto, essas mesorregiões respondem por 78,77% do total de assentamentos.

Tabela 14 – Número de famílias beneficiadas pelo Programa Banco da Terra e percentuais de participação – Minas Gerais e mesorregiões geográficas, 2013

Mesorregião	Número de famílias beneficiadas (A)	Participação - Total de famílias (%) (A/T)
Campo das Vertentes	0	0,00%
Central Mineira	0	0,00%
Jequitinhonha	55	2,22%
Metropolitana de Belo Horizonte	0	0,00%
Noroeste de Minas	394	15,87%
Norte de Minas	420	16,92%
Oeste de Minas	74	2,98%
Sul/Sudoeste de Minas	0	0,00%
Triângulo/Alto Paranaíba	1.011	40,73%
Vale do Mucuri	218	8,78%
Vale do Rio Doce	146	5,88%
Zona da Mata	164	6,61%
MINAS GERAIS (T)	2.482	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados fornecidos pela Unidade Técnica Estadual (UTE) do Instituto de Terras de Minas Gerais (ITER/MG).

Gráfico 18 – Percentuais de participação no total de famílias beneficiadas pelo Programa Banco da Terra – Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados fornecidos pela Unidade Técnica Estadual (UTE) do Instituto de Terras de Minas Gerais (ITER/MG).

Analisando-se os dados sobre a distribuição das famílias beneficiárias pelas ações do Banco da Terra no estado, nota-se o seguinte:

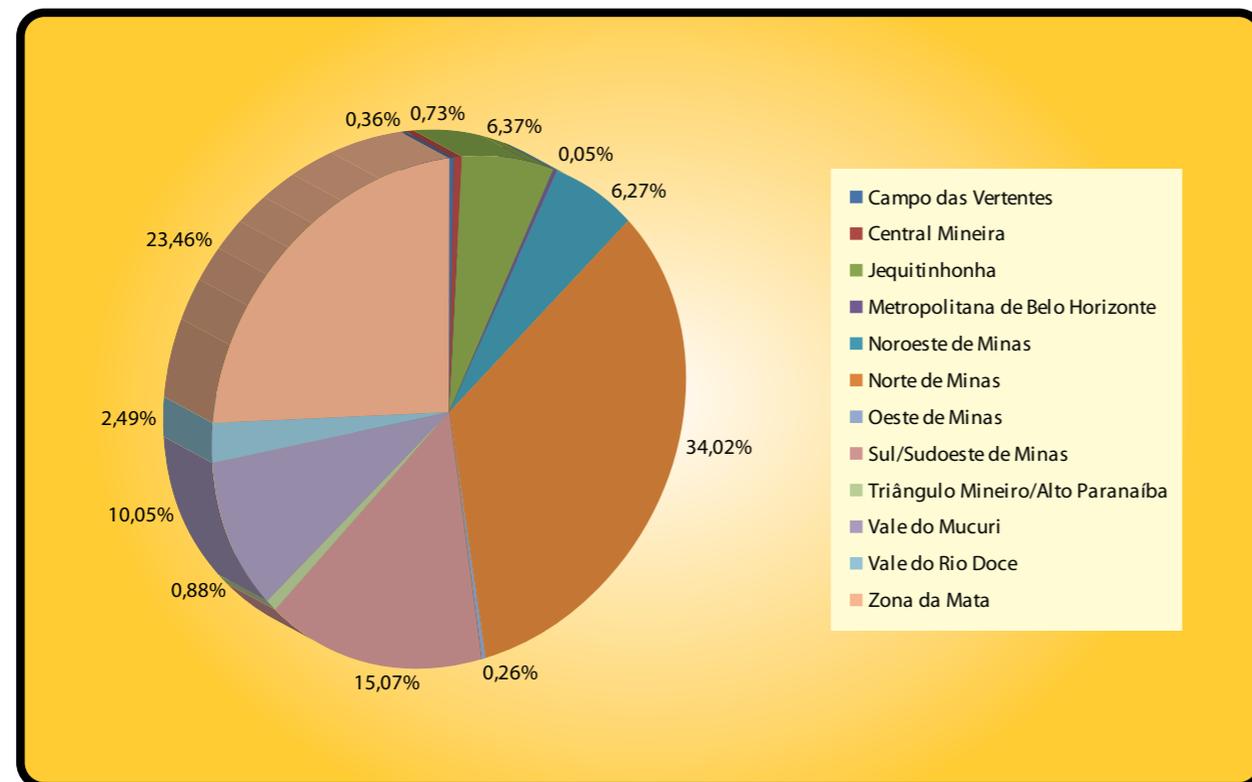
- Destaca-se as seguintes mesorregiões: Triângulo/Alto Paranaíba (40,73% do total), Norte de Minas (16,92% do total) e Campo das Vertentes (15,87% do total).
- Nota-se que a proporção de famílias atendidas no Triângulo/Alto Paranaíba e no Campo das Vertentes é significativamente maior que a proporção de agricultores familiares nessas mesorregiões (6,09% e 3,03%, respectivamente. Vide Gráfico 5)

Tabela 15 – Número de famílias beneficiadas pelo Programa de Crédito Fundiário e percentuais de participação – Minas Gerais e mesorregiões geográficas, 2013

Mesorregião	Número de famílias beneficiadas (A)	Participação - Total de famílias (%) (A/T)
Campo das Vertentes	7	0,36%
Central Mineira	14	0,73%
Jequitinhonha	123	6,37%
Metropolitana de Belo Horizonte	1	0,05%
Noroeste de Minas	121	6,27%
Norte de Minas	657	34,02%
Oeste de Minas	5	0,26%
Sul/Sudoeste de Minas	291	15,07%
Triângulo/Alto Paranaíba	17	0,88%
Vale do Mucuri	194	10,05%
Vale do Rio Doce	48	2,49%
Zona da Mata	453	23,46%
MINAS GERAIS (T)	1.931	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados fornecidos pela Unidade Técnica Estadual (UTE) do Instituto de Terras de Minas Gerais (ITER/MG).

Gráfico 19 – Percentuais de participação no total de famílias beneficiadas pelo Programa de Crédito Fundiário – Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados fornecidos pela Unidade Técnica Estadual (UTE) do Instituto de Terras de Minas Gerais (ITER/MG).

Analisando-se os dados sobre a distribuição das famílias beneficiárias pelas ações de crédito fundiário, nota-se o seguinte:

- As famílias beneficiadas estão concentradas nas mesorregiões do Norte de Minas (34,02% do total), Sul/Sudoeste de Minas (15,07% do total) e Zona da Mata (23,46% do total).
- Percebe-se uma coerência na proporção de famílias atendidas na Zona da Mata, Norte de Minas e Sul/Sudoeste de Minas com a proporção de agricultores familiares nessas mesorregiões (14,04%, 24,75% e 14,83%, respectivamente. Vide Gráfico 5).

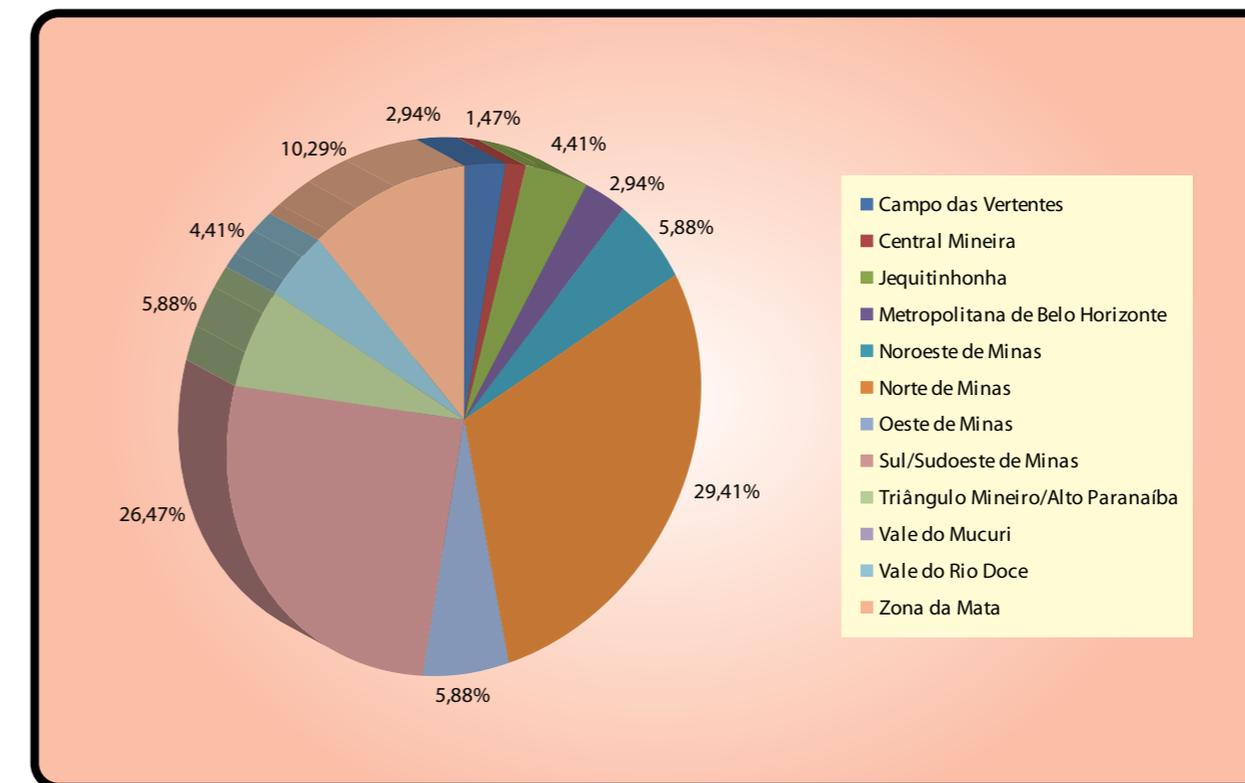
4.9 - Cooperativismo

Tabela 16 – Número de cooperativas da agricultura familiar com Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) – Pessoa Jurídica cadastradas no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e percentuais de participação, Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2013

Mesorregião	Número de cooperativas (A)	Participação - Total de cooperativas (%) (A/T)
Campo das Vertentes	2	2,94%
Central Mineira	1	1,47%
Jequitinhonha	3	4,41%
Metropolitana de Belo Horizonte	2	2,94%
Noroeste de Minas	4	5,88%
Norte de Minas	20	29,41%
Oeste de Minas	4	5,88%
Sul/Sudoeste de Minas	18	26,47%
Triângulo/Alto Paranaíba	4	5,88%
Vale do Mucuri	0	0,00%
Vale do Rio Doce	3	4,41%
Zona da Mata	7	10,29%
MINAS GERAIS (T)	68	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados fornecidos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Gráfico 20 – Percentuais de participação no total de cooperativas da agricultura familiar com Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) – Pessoa Jurídica cadastradas no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados fornecidos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Analisando-se os dados sobre a distribuição das cooperativas por mesorregiões, percebemos:

- Destaque para as mesorregiões do Norte de Minas (29% do total) e Sul/Sudoeste de Minas (27% do total).
- Nota-se uma coerência na proporção do número de cooperativas no Sul/Sudoeste de Minas e Norte de Minas com a proporção de agricultores familiares nessas mesorregiões (14,83% e 24,75%, respectivamente Vide Gráfico 5).

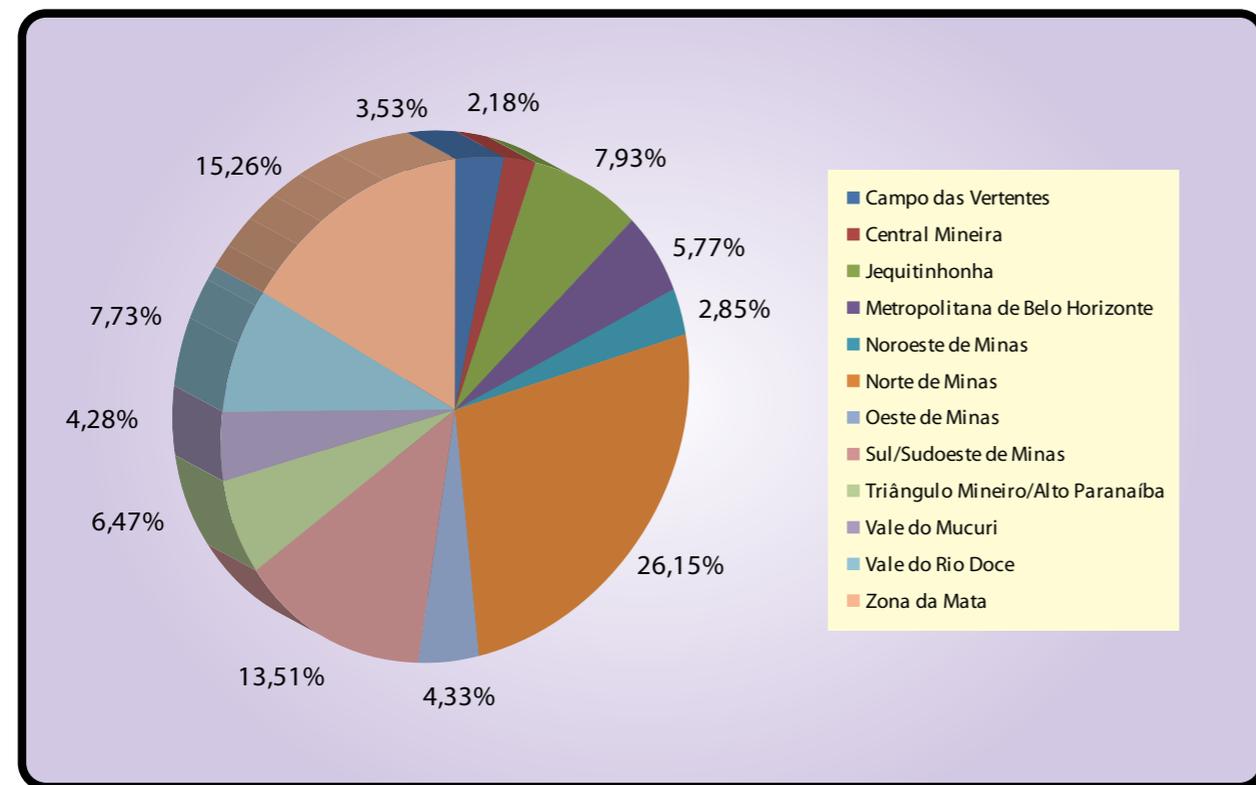
4.10 - Políticas Públicas – Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Tabela 17 – Número de atendimentos realizados pela EMATER-MG a Agricultores Familiares e percentuais de participação – Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2013

Mesorregião	Número de Atendimentos da EMATER a Agricultores Familiares (A)	Participação - Total de Atendimentos (%) (A/T)
Campo das Vertentes	14.082	3,53%
Central Mineira	8.668	2,18%
Jequitinhonha	31.612	7,93%
Metropolitana de Belo Horizonte	22.983	5,77%
Noroeste de Minas	11.342	2,85%
Norte de Minas	104.189	26,15%
Oeste de Minas	17.263	4,33%
Sul/Sudoeste de Minas	53.832	13,51%
Triângulo/Alto Paranaíba	25.783	6,47%
Vale do Mucuri	17.058	4,28%
Vale do Rio Doce	30.812	7,73%
Zona da Mata	60.789	15,26%
MINAS GERAIS (T)	398.413	100,00%

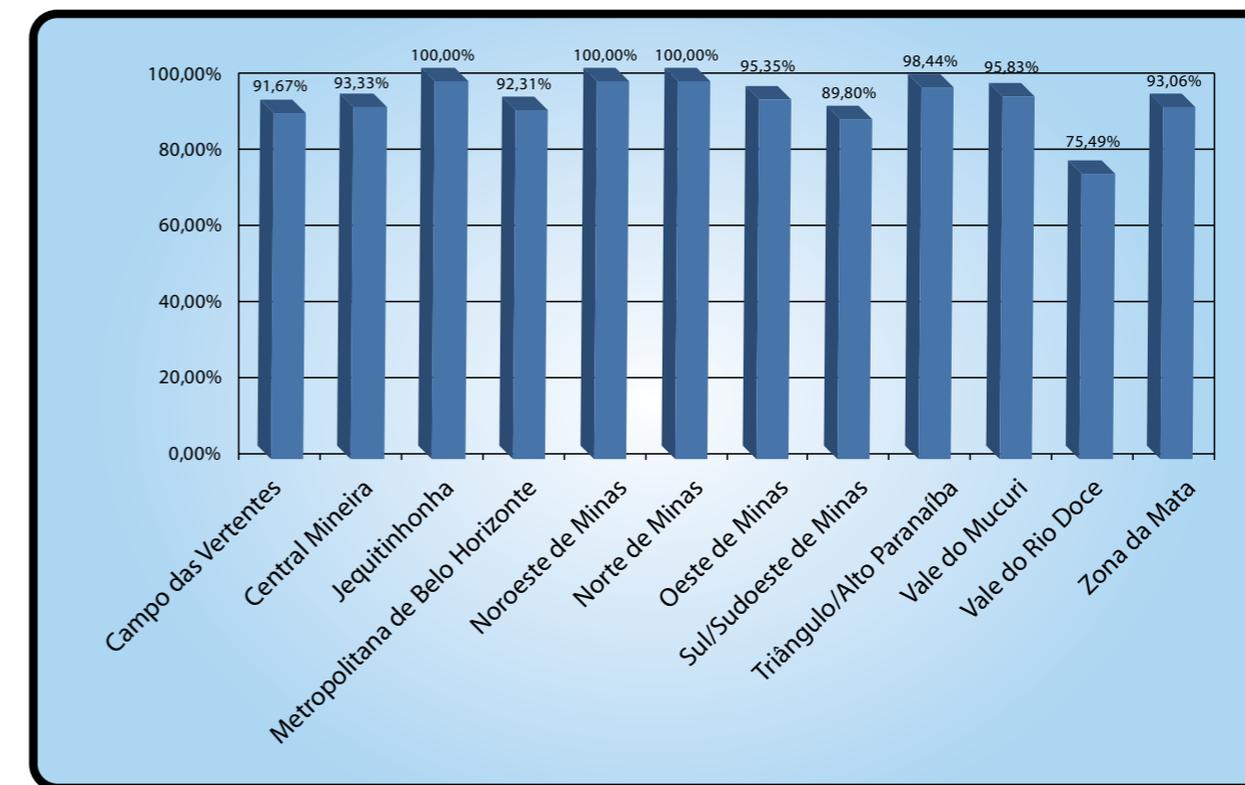
Fonte: Elaboração própria. Dados da UPEC/EMATER-MG

Gráfico 21 – Percentual de participação no total de atendimentos realizados pela EMATER-MG a Agricultores Familiares Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados da UPEC/EMATER-MG.

Gráfico 22 – Percentual de municípios que possuem ATER Pública Estadual, Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados da UPEC/EMATER-MG.

Tabela 18 – Valor da produção por hectare, agricultura familiar e agricultura não-familiar, por categoria de recebimento de orientação técnica – Brasil, 2006

Classificação	Valor da Produção por Hectare (R\$/ha)		
	Não receberam	Ocasionalmente	Regularmente
Total Brasil	379	711	1001
Agricultura Não Familiar	232	578	996
Individuais Médios	132	264	359
Individuais Grandes	1465	1334	1622
Empresarial	500	1079	1411
Setor Público e Outros	168	385	860
Agricultura Familiar	639	1356	2309
Dinâmicos	3121	3659	5163
Em Desenvolvimento	737	1247	1867
Baixa Renda	96	226	259
Pobres e Extrema Pobreza	52	58	72
Reforma Agrária	395	679	1059

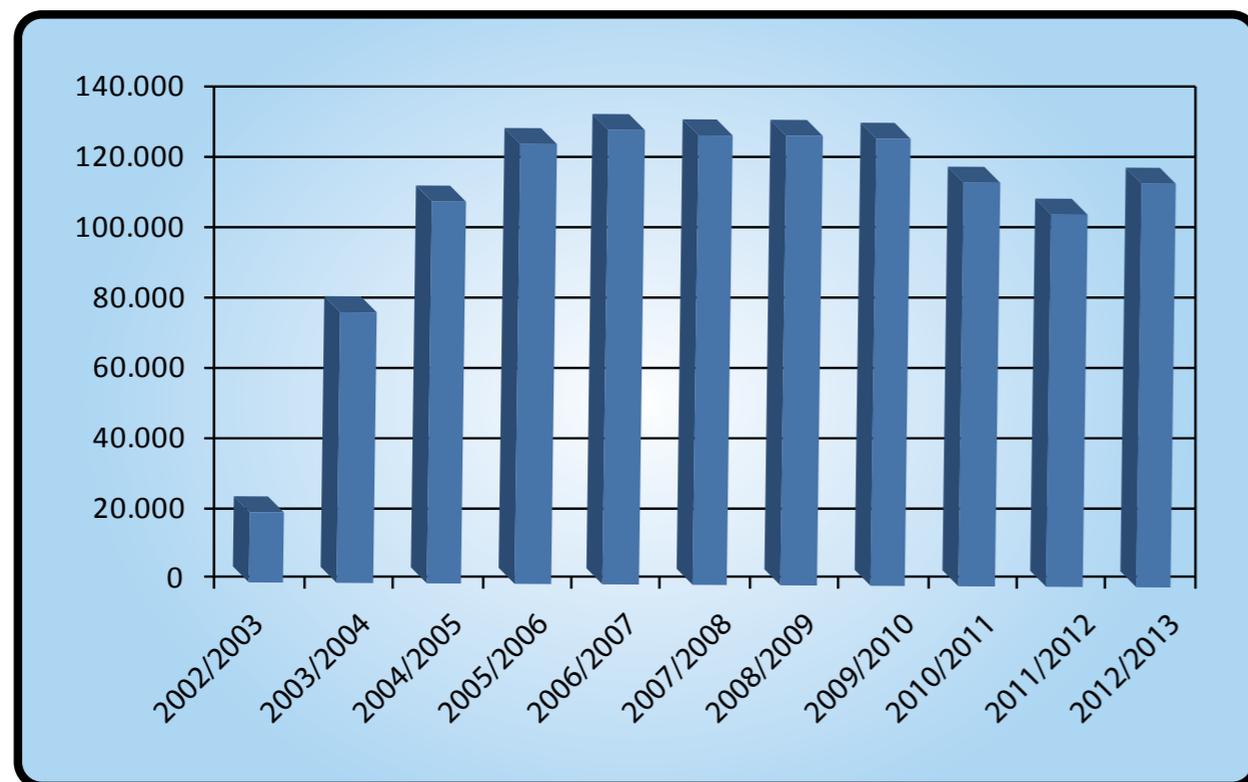
Fonte: DE FRANÇA, Caio Galvão; DEL GROSSI, Mauro Eduardo; DE AZEVEDO MARQUES, Vicente. O censo agropecuário 2006 ea agricultura familiar no Brasil. MDA, 2009.

Analisando-se os dados sobre ATER, nota-se que:

- A mesorregião do Norte de Minas concentrou, em 2012, o maior volume de atendimentos (26,50%), de maneira coerente com a informação de que 24,75 % dos agricultores familiares de MG estão distribuídos nesta região. As mesorregiões da Zona da Mata e do Sul/Sudoeste, também bastante representativas na distribuição dos agricultores familiares, também apresentaram participações elevadas no total de atendimentos por parte da EMATER (15,54% e 13,96%, respectivamente);
- Em uma demonstração da importância da ATER no desenvolvimento da agricultura familiar, os dados de Del Grossi indicam que, no Brasil, o recebimento de ATER incrementa o valor da produção por hectare na agricultura familiar em cerca de 261%, tomando-se a diferença entre aqueles que não a receberam e aqueles que a receberam regularmente, à época da pesquisa;
- 92% dos municípios mineiros dispõem de ATER pública estadual, por meio da atuação da EMATER.

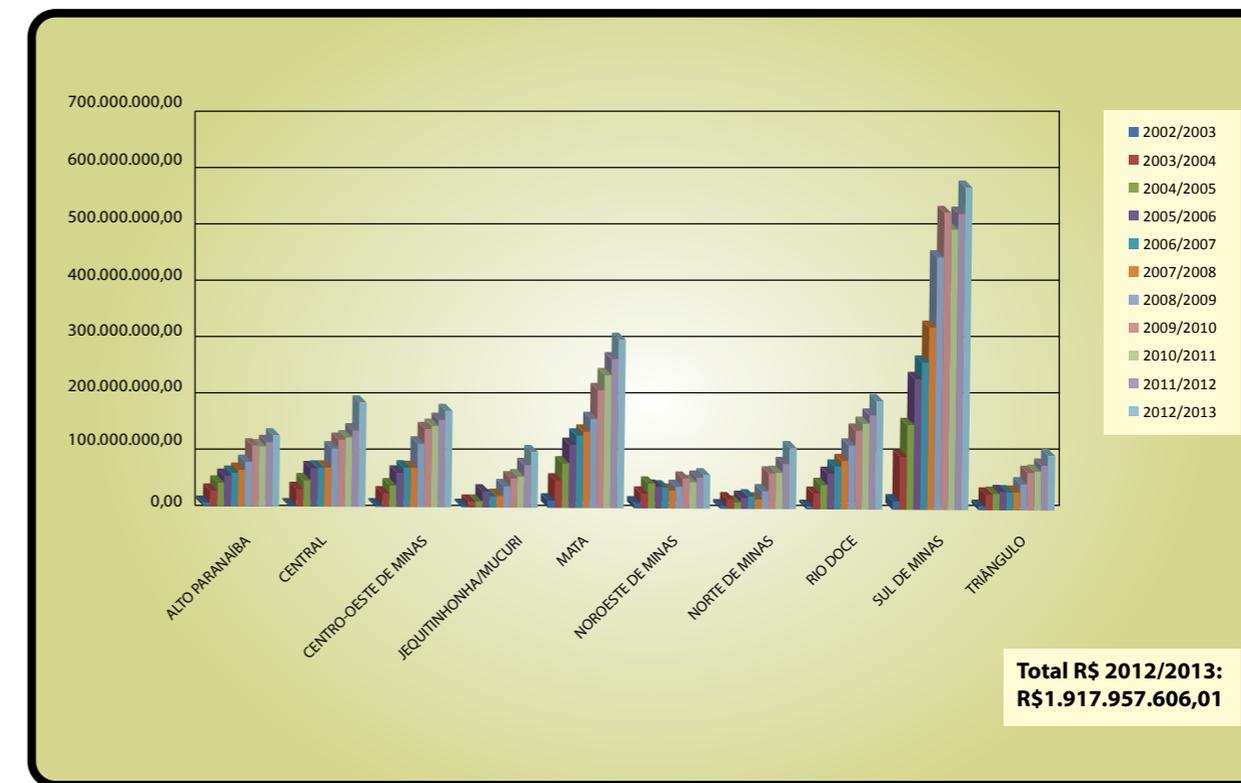
4.11 - Políticas Públicas – Crédito Rural

Gráfico 23 – Evolução do volume de recursos de crédito rural repassados pelo Banco do Brasil no âmbito do PRONAF por ano safra, Minas Gerais 2002-2003 a 2012-2013



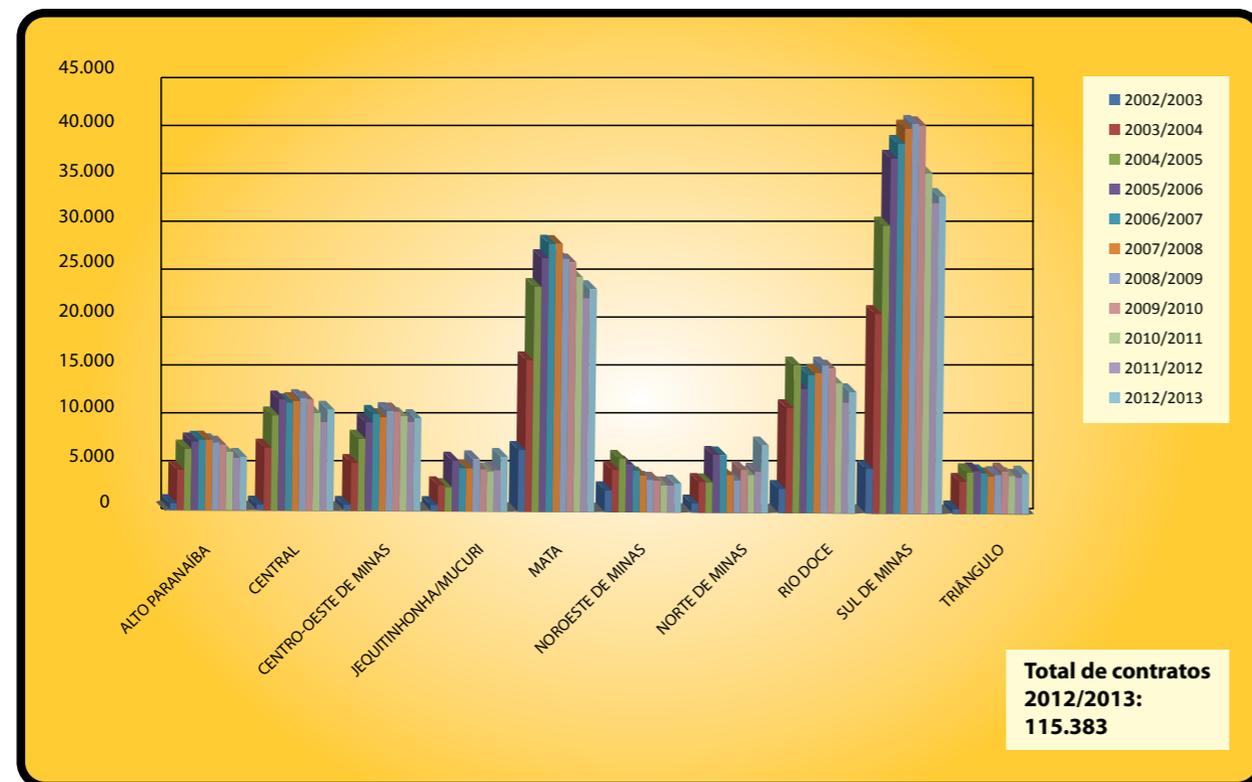
Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco do Brasil

Gráfico 24 – Evolução do volume de recursos de crédito rural repassados pelo Banco do Brasil no âmbito do PRONAF por ano safra, Regiões de Planejamento de Minas Gerais, 2002-2003 a 2012-2013



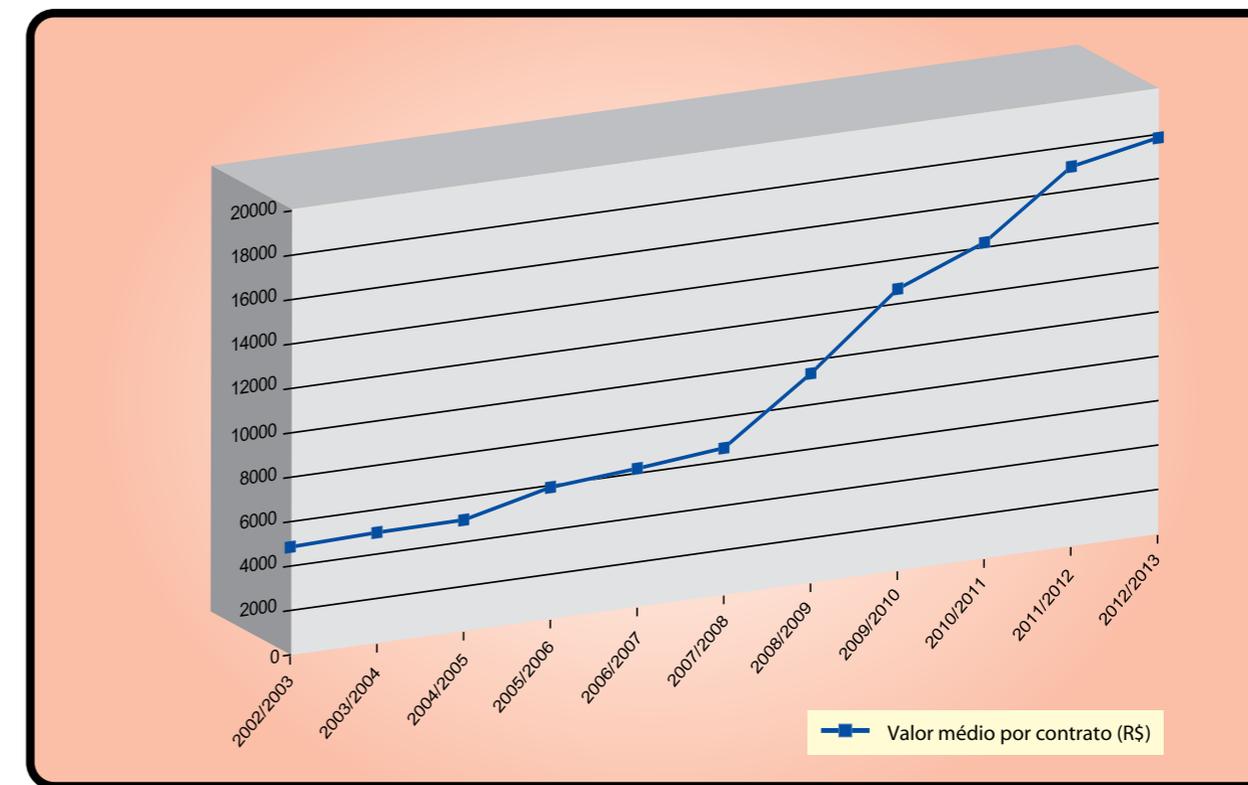
Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco do Brasil.

Gráfico 25 – Evolução do número de contratos de crédito rural celebrados pelo Banco do Brasil no âmbito do PRONAF por ano safra, Regiões de Planejamento de Minas Gerais, 2002-2003 a 2012-2013



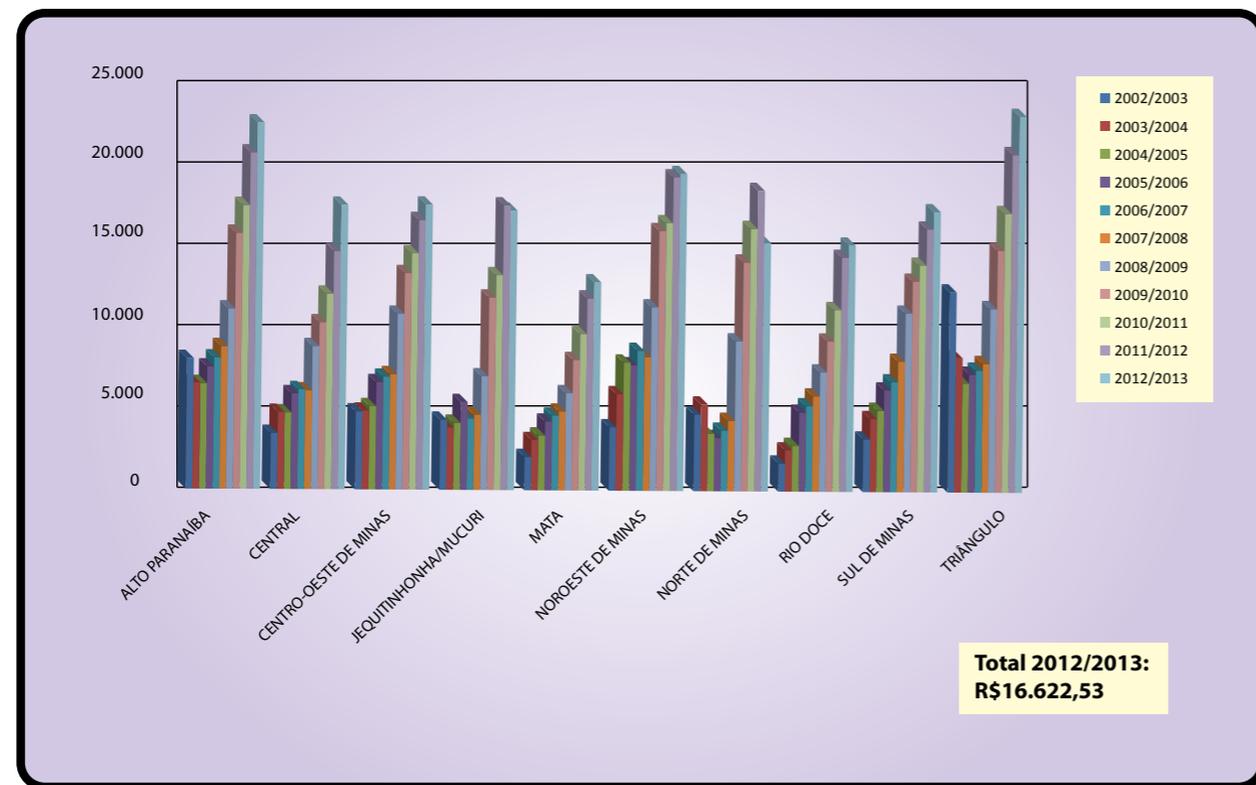
Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco do Brasil.

Gráfico 26 – Evolução do valor médio por contrato de crédito rural celebrado pelo Banco do Brasil no âmbito do PRONAF por ano safra, Minas Gerais, 2002-2003 a 2012-2013



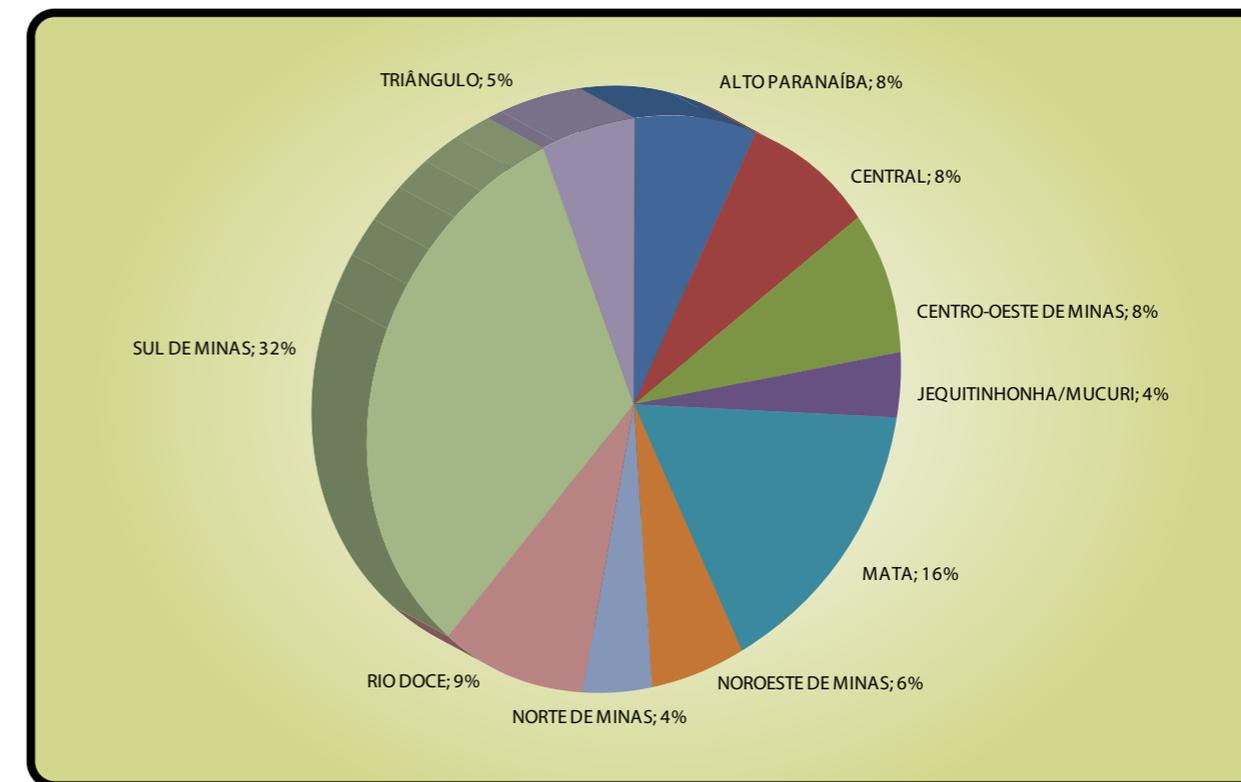
Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco do Brasil.

Gráfico 27 – Evolução do valor médio por contrato de crédito rural celebrado pelo Banco do Brasil no âmbito do PRONAF por ano safra, Regiões de Planejamento de Minas Gerais, 2002-2003 a 2012-2013



Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco do Brasil

Gráfico 28 – Percentuais médios de participação no volume total de recursos de crédito rural disponibilizados pelo Banco do Brasil no âmbito do PRONAF, Regiões de Planejamento de Minas Gerais, anos safra 2002/2003 a 2012/2013



Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco do Brasil.

Com base no Anuário Estatístico do Crédito Rural – Banco Central, anos 2010-2012, o **Banco do Brasil responde por cerca de 70% de todo o crédito disponibilizado no âmbito do PRONAF em Minas Gerais.**

Analisando-se os dados sobre o crédito rural disponibilizado pelo Banco do Brasil no âmbito do PRONAF, nota-se que:

- Ao verificarmos os totais dos valores absolutos contratados, podemos notar sua constante evolução entre os anos safras 2002-2003 e 2012-2013;
- Da mesma forma, nota-se uma evolução constante do valor por contrato celebrado, no mesmo período;
- No percentual médio de participação nos valores contratados, destaca-se em primeiro lugar o Sul de Minas, respondendo por cerca de 32%, seguido por Zona da Mata, com 16%, e Rio Doce, com 9%. Portanto as três regiões de planejamento representaram o percentual de 57% do total de volume de recursos contratados.

4.12 - Políticas Públicas – Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

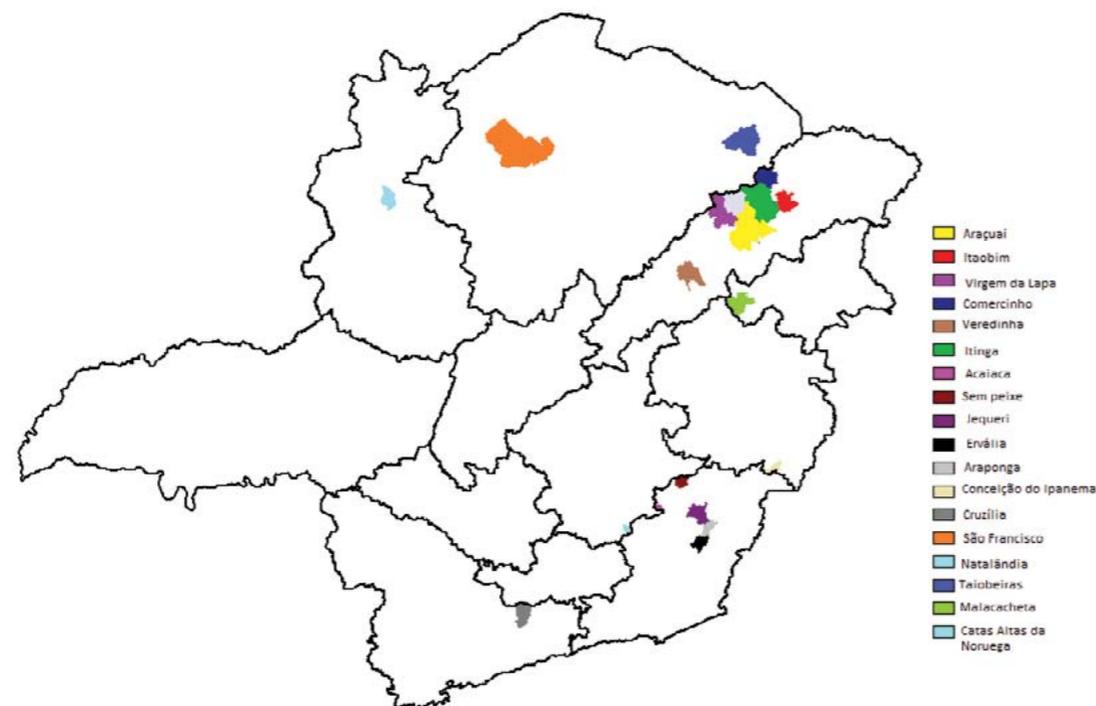
Tabela 19 – Número de agricultores fornecedores, volume de recursos aplicados, quantidade adquirida/doada e número de pessoas beneficiadas no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), por categoria – Minas Gerais, 2011-2012

Categoria	Número de agricultores fornecedores		Volume de recursos aplicados (R\$)		Quantidade adquirida/doada (kg)		Número de pessoas beneficiadas
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2012
PAA Municipal (Convênios)	2.524	3.289	8.396.739,37	11.475.220,24	4.224.561	5.401.384	5.866
PAA CONAB	9.762	10.043	42.026.703,72	42.323.738,22	23.440.989	21.089.317	18.208.960
PAA Leite (IDENE)	5.709	6.016	32.602.262,00	33.580.708,93	48.065.049	46.215.006	197.647
TOTAL	20.006	21.360	83.027.716,09	87.381.679,39	75.732.610	72.707.719	18.414.485

Fonte: Elaboração própria. Dados retirados do sistema PAADData.

4.13 - Políticas Públicas – Escolas de Família Agrícola (EFA’S)

Mapa 6 – Distribuição geográfica das Escolas de Família Agrícola (EFA’s) por município, Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados da Associação Mineira de Escolas de Família Agrícola (AMEFA).

Obs: As EFA’s são iniciativas privadas da sociedade civil com apoio do Governo.

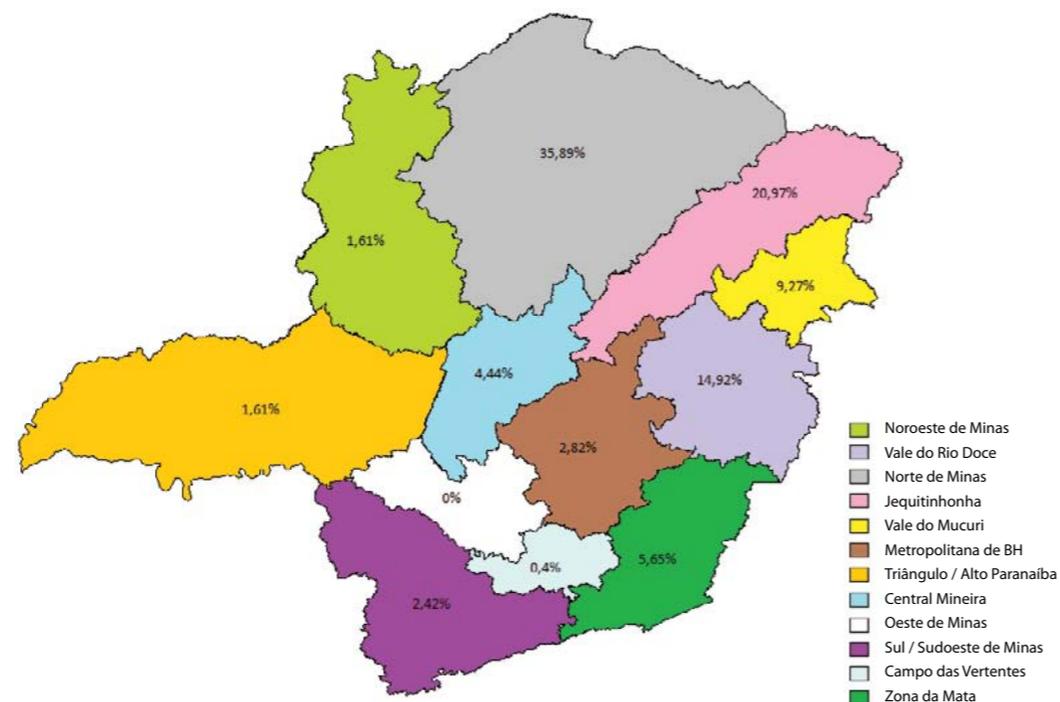
4.14 - Participação Social

Tabela 20 – Número de Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) homologados, Minas Gerais e Mesorregiões Geográficas, 2013

Mesorregião	Número de CMDRS's (A)	Participação - Total de CMDRS's (%) (A/T)
Campo das Vertentes	1	0,40%
Central Mineira	11	4,44%
Jequitinhonha	52	20,97%
Metropolitana de Belo Horizonte	7	2,82%
Noroeste de Minas	4	1,61%
Norte de Minas	89	35,89%
Oeste de Minas	0	0,00%
Sul/Sudoeste de Minas	6	2,42%
Triângulo/Alto Paranaíba	4	1,61%
Vale do Mucuri	23	9,27%
Vale do Rio Doce	37	14,92%
Zona da Mata	14	5,65%
MINAS GERAIS (T)	248	100,00%

Fonte: Elaboração própria. Dados do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRAF-MG)

Mapa 7 – Distribuição percentual do número de Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais, 2013



Fonte: Elaboração própria. Dados do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRAF-MG)

Considerações Finais

O Perfil da Agricultura Familiar é o marco inicial para criação de uma central dinâmica de informações sobre a Agricultura Familiar Mineira, contextualizada no cenário nacional e estadual por meio da coleta, sistematização e disponibilização de informações de diferentes fontes oficiais. Este documento foi o primeiro ensaio onde buscamos possibilitar ao leitor a reflexão sobre a participação do setor rural, mais especificamente da agricultura familiar no Estado de Minas Gerais.

Os dados sistematizados pretendem retratar a agricultura familiar por meio da sua diversidade e especificidades, distribuição demográfica, participação econômica e políticas públicas. O documento apresenta as evoluções e avanços no acesso a políticas públicas na última década, a maior participação dos agricultores familiares na formulação destas políticas e a ampliação da oferta de programas e projetos estaduais e federais direcionados ou adequados à realidade da agricultura familiar. Outro ponto possível de análise é o potencial de retorno desse setor quando apoiado por políticas públicas, estimulado e assistido por serviços de assistência técnica e extensão rural.

Com estas reflexões é possível constatar a importância da continuidade deste trabalho, objetivando a ampliação e qualificação de informações sobre a agricultura familiar mineira. Possibilidade de informações para desenvolvimento de pesquisas, norteamo para o aprimoramento, qualificação e ampliação de políticas públicas, além da valorização e reconhecimento da importância econômica, ambiental, cultural e social do Agricultor Familiar.

Ficha Técnica

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais
Antonio Augusto Junho Anastasia

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais
Alberto Pinto Coelho

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS (SEAPA)

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais
José Silva Soares

Secretário Adjunto
Paulo Afonso Romano

Chefe de Gabinete
Ronaldo Lima Rodrigues

SUBSECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (SARF)

Subsecretário de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária
Edmar Guariento Gadelha

Superintendente de Abastecimento Alimentar e Comercialização

Superintendente de Gestão do Mercado Livre do Produtor
Lucas de Oliveira Scarascia

Superintendente de Agricultura Familiar
José Antônio Ribeiro

Superintendente de Regularização Fundiária
Anderson do Carmo Diniz

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE MINAS GERAIS (EMATER-MG)

Presidente
José Ricardo Ramos Roseno

Diretor Administrativo e Financeiro
Cícero Ibraim Buldrini Filogônio

Diretor Técnico
Milton Flávio Nunes

Diretor de Promoção e Articulação Institucional
Fernando José Aguiar Mendes

Gerente da Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa (UPEC)
Carlos Eduardo Oliveira Bovo

PROJETO PEFIL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Coordenação

Alexsandra Fernandes Caetano (UPEC/EMATER)
André Azevedo Sousa (SEAPA/SARF/SGM)
Lucas de Oliveira Scarascia
Carlos Eduardo Oliveira Bovo

Equipe Técnica

Erineu Resende Ferreira (SEAPA/SARF/SGM)
Ernane Santos Lima (SEAPA/SARF/SGM)
Mariana Moret Barreto (SEAPA/SARF/SGM)
Raul Machado (SEAPA/SARF/SGM)
Tatiana Nunes (SEAPA/SARF/SGM)

Colaboradores

Adriana Rocha (SUAF/SARF/SEAPA)
Alexandre Monteiro (SUAF/SARF/SEAPA)
Ana Teresa Macedo (SEAPA/SARF)
Gilson de Assis Sales e equipe (GEA/IMA)
Igues Botelho Figueiredo Matias (SARF/SEAPA)
Jackson Villiam Nargonni (MDA)
José Bismarck Campos (DETIN/CEASAMINAS)
João Ricardo Albanez e equipe (SEAPA/SAGRO/SPEA)
Juliana Cecília Veloso (SUAF/SARF/SEAPA e CEDRAF)
Kelly Cristina de Souza Velloso (SEAPA/SARF/SGM)
Rogério Carvalho (INCRA)
Ludimila de Miranda Rodrigues (SUREF/SARF/SEAPA)

Edição

Iara Marques (UPEC/EMATER-MG)

Projeto Gráfico/Diagramação

Igor Bottaro (ASCOM/EMATER-MG)



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO